

Estado avança como polo emergente de biocombustível

Transformação de grãos como milho e trigo em energia reposicionam RS na indústria verde Caderno Empresas



Ações no Porto de Rio Grande incluem ampliação da capacidade de carregamento de cargas e armazenagem para otimizar escoamento da produção p. 7

Terminais graneleiros terão aporte de mais de R\$ 850 milhões em obras de melhorias

ECONOMIA CRIATIVA

Customização e busca por peças de Carnaval movimentam feira em Porto Alegre

Com a proximidade do Carnaval, edição especial do Brick de Desapegos, realizada ontem, transformou o Clube Hebraica, no bairro Bom Fim, em um ponto de encontro de foliões, que garimparam figurinos para os bloquinhos. p. 15



Roupas e adereços coloridos e com brilhos foram os mais procurados

MINUTO VAREJO p. 5

Rede de postos SIM terá mais unidades com bandeira Petronas

TEMPO p. 25

Semana será marcada por nova onda de forte calor

Indicadores 06 de fevereiro de 2026

B3

Volume: R\$ 30,102 bi

Mesmo com energia menor em relação ao rali deflagrado em janeiro, que o alçou a novos recordes, o Ibovespa conseguiu encerrar a 1ª semana de fevereiro com ganho de 0,87% no intervalo.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,87%	+13,54%	+44,94%

Dólar

Comercial.....	5,2194/5,2204
Banco Central.....	5,2335/5,2341
Turismo.....	5,3300/5,4320

Euro

Comercial.....	6,1680/6,1690
Banco Central.....	6,1855/6,1867
Turismo.....	6,4300/6,5170

AGRONEGÓCIO

Preço pago aos produtores de leite gera divergências

Relatos de reduções no valor pago ao produtor de leite no Estado têm gerado divergências entre entidades representativas e indústria, em um momento em que os indicadores de mercado apontam estabilidade ou elevação de preços. O impasse ocorre paralelamente às sinalizações de recuperação nos valores de referência. p. 10

ENTREVISTA p. 20 e 22

Aquecimento global agrava clima no Rio Grande do Sul



Professor Francisco Aquino atua como pesquisador da Ufrgs

/EDITORIAL

O protagonismo do eleitor como sujeito político

Neste ano, cerca de 155 milhões de brasileiros estão aptos a irem às urnas escolher os próximos presidente, governadores, senadores e deputados federais e estaduais. As eleições gerais ocorrem no primeiro e no último domingo - em caso de segundo turno - de outubro, mas as tratativas partidárias e as articulações de candidaturas já estão em pleno curso no País.

É comum os holofotes da cobertura jornalística e o interesse dos eleitores se voltarem para a disputa das vagas do Poder Executivo, envolvendo os cargos de presidente e vice-presidente da República e de governadores e vices nos 26 estados e no Distrito Federal.

No entanto, é importante ressaltar que a escolha dos representantes do Poder Legislativo também merece atenção no processo eleitoral. Afinal, são nas casas legislativas - Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa - que são formuladas e aprovadas as leis que regem e disciplinam a vida dos brasileiros. É também o Parlamento que fiscaliza o Poder Executivo e que representa de forma mais direta os interesses da população.

O Senado Federal, integrado por 81 membros, passará por uma renovação de dois terços de suas cadeiras, com a eleição para 54 vagas. Diferente da Cá-

mara, onde o mandato é de quatro anos, os senadores ocupam o cargo por oito anos. Em razão disso, a renovação da casa ocorre de forma alternada: enquanto em 2022 apenas uma vaga por estado foi disputada - equivalente a um terço -, em 2026 os eleitores devem votar em dois representantes para cada unidade federativa.

Já na Câmara dos Deputados são 513 parlamentares, sendo que o número de representantes por estado é proporcional à população. O Rio Grande do Sul, por exemplo, elegerá 31 deputados.

Os 26 estados e o Distrito Federal também elegem, neste ano, os seus representantes para os legislativos estaduais. Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, por exemplo, serão disputadas 55 cadeiras.

O exercício da cidadania, por meio do voto consciente, é uma importante oportunidade não só para expressar a vontade do eleitorado na escolha dos futuros dirigentes do Poder Executivo, mas especialmente um compromisso com a eleição de integrantes qualificados para as instâncias legislativas. Ao escolher com responsabilidade, o cidadão assume o protagonismo como sujeito político que lhe é conferido pelo direito ao voto, uma conquista da democracia.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[jornaldocomercio](https://www.jornaldocomercio.com.br) [jornaldocomercio](https://www.instagram.com/jornaldocomercio) [JC_RS](https://www.twitter.com/JC_RS) [JornaldoComercioRS](https://www.youtube.com/JornaldoComercioRS) [company/jornaldocomercio](https://www.linkedin.com/company/jornaldocomercio)

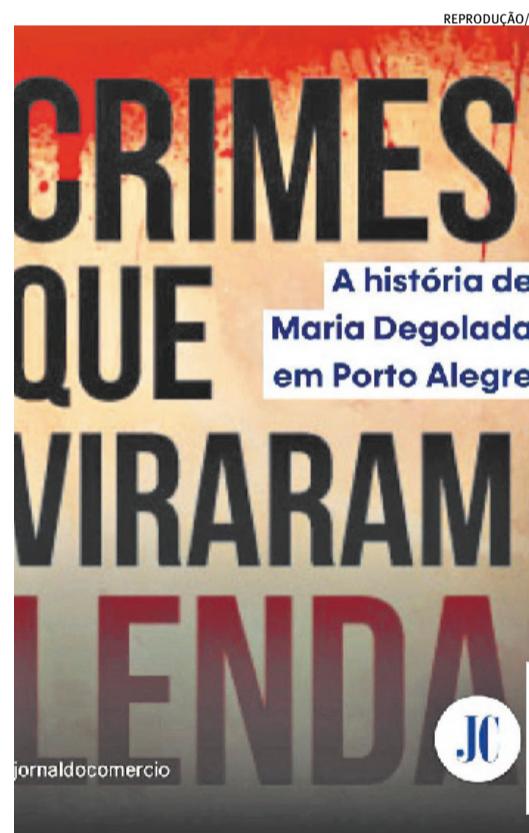
Qual é o problema número um do setor supermercadista gaúcho e nacional? O CEO do grupo catarinense Passarela, Alexandre Simioni, aborda a questão e mostra saídas. Acompanhe pelo QR Code.



Qual é o concorrente invisível dos atacarejos e supermercados?

ALEXANDRE SIMIONI
CEO Grupo Passarela

minuto VAREJO



REPRODUÇÃO/JC

O Jornal da Lei lançou a série 'Crimes que Viraram Lenda'. Mire o QR Code e confira a primeira matéria sobre o caso Maria Degolada. O link está no QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Qual o real significado da oração? Talvez pareça que é somente recitar, repetir as preces decoradas na infância. No entanto, significa muito mais do que isso. É falar, dialogar com o senhor, apresentar-lhe tudo o que existe no coração. Por isso, reze, peça e insista. Mesmo que não possa ir a uma igreja, reze sozinho no quarto, em casa ou em qualquer lugar.

Meditação

Ore em todas as circunstâncias e em todo lugar.

Confirmação

"Pedi e vós será dado! Procurai e encontrareis! Batei e a porta vos será aberta! Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate, a porta será aberta" (Mt 7,7-8).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Terra Forte nasceu da necessidade de entender o que estava acontecendo no campo, especialmente após eventos extremos. A resposta está no manejo do solo, na conservação da água, na construção de fertilidade, na vida biológica e na organização das propriedades." Luciano Schwerz, presidente da Emater/RS.

"Quando um resíduo deixa de ser problema e passa a ser oportunidade, todos ganham. Nossa papel é criar caminhos para que isso aconteça de forma simples, acessível e contínua. Mais do que números, esses projetos revelam uma cultura que queremos ver crescer: a de que sustentabilidade não é discurso, é ação cotidiana." Mauro Diogo da Silva, gerente de Produção da unidade da Trombini em Farroupilha (RS).

"A tecnologia avança cercada por medo e expectativa, sobretudo no setor de TI, em que a possibilidade de substituição de programadores se tornou uma questão recorrente." Carlos Lopes, sócio e gerente de desenvolvimento de negócios da Codeminer42.

"O rumo das eleições provoca muita instabilidade e dúvida por aqui. E no cenário internacional, os EUA estão colocando pressão em muitos países. Tem muita bravata, mas de todo modo, isso causa muita insegurança entre investidores, cadeias produtivas e empresas." Glauco Humai, presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).





Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Cavalos ao mar

No balneário Albatroz, no Litoral Norte, o cotidiano de ambulantes, caixas de som e guarda-sóis coloridos foi quebrado com o desfile de dois cavalos. Aparentemente, curtiram muito o trio sol, areia e mar. Eles passearam livremente porque os donos não apareceram. Mas que ficou engraçado, ficou. Os cavalos pareciam duas crianças deslumbradas brincando na areia. Só faltou alguém oferecer milho verde a eles.



Adeus equilíbrio

As despesas públicas já ultrapassaram R\$ 560 bilhões em 2026, segundo a plataforma Gasto Brasil. Na comparação com a arrecadação de impostos registrada pelo Impostômetro, a despesa pública superou a receita, que somou R\$478 bilhões. Imagina no resto do ano.

O mundo é dos vivos

O mundo das estranhezas bancárias chegou a um tal ponto que o banqueiro Daniel Vorcaro investiu R\$ 1 bilhão no Banco Regional de Brasília (BRB) para que ele “emprestasse” esse dinheiro ao próprio Master sob forma de títulos.

A chatice da TIM

Alguém precisa dizer à diretoria da operadora TIM que a cada telefonema inoportuno que dão desperta nos azarados selecionados uma repulsa à marca com tal intensidade que nunca nesta vida, ou em qualquer outra, a contratariam como operadora, nem que seja de graça.

A primeira reunião

A primeira reunião conjunta de 2026 das diretorias da Fiergs e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Ciergs) será amanhã. Entre os destaques está a presença do gerente da Região Sul da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Bruno Camargo.

O barraco supremo

Quando comadres saem de órbita e se atacam mutuamente, só faltando cacetada com vassouras, se diz que isso sim é que é barraco. Quando dois ministros da mais alta Corte do Brasil defendem o direito de juízes serem sócios de empresas (bancos também?) e rejeitam um código de ética proposto pelo presidente da Corte, isso é o quê?

Tudo Fácil

O Tudo Fácil do Centro Histórico de Porto Alegre, localizado dentro do Pop Center, na avenida Júlio de Castilhos, 235, completou na sexta-feira dois anos de funcionamento. Sómente neste mês de janeiro, a unidade ultrapassou a marca de 400 mil atendimentos desde o início das suas atividades, em fevereiro de 2024. A unidade também registrou o seu recorde de atendimentos mensais no mês de janeiro de 2026, com mais de 30 mil atendimentos presenciais realizados.



Comece o ano de carro novo com o Sicredi.

Financie até 90% do veículo

Fale com seu gerente e faça uma simulação.

Sicredi | Sicredi Origens RS

A China é aqui

O domínio chinês é tamanho, que para o lado que se olhe lá está a China. É só abrir a janela e ver a quantidade de carros elétricos chineses que circulam nas ruas. Poucos automóveis elétricos ou híbridos são de marcas europeias. Aliás, há montadoras asiáticas com nomes que nunca se ouviu falar. Dão a impressão que foram montados em fundo de quintal.

Pouca prática...

É uma expressão popular que define bem a discussão em torno da retirada da prova da baliza para obter a CNH. Tudo para facilitar a vida de quem deveria ter ao menos algumas horas de direção em rodovias. O que se forma hoje são motoristas chamados de “meia roda”. Os acidentes causados por erros elementares são a prova disso. O que falta na discussão é algo ausente: perícia ao volante.

Uma novela longa demais

Segundo a explicação do presidente Lula, ele só recebeu o dono do Master por solicitação do ex-ministro Guido Mantega, e teria dito ao banqueiro que sua interferência seria técnica. No popular, tirou da sua reta e nela colocou Mantega.

Um escândalo histórico

Nas rodas de cafezinho, a discussão gira em torno das trapalhadas - para não usar outro nome - do Banco Master e seu criador, o banqueiro Daniel Vorcaro. De cara surge a pergunta sobre como pode um só homem do mercado financeiro criar, manter e envolver um número até agora desconhecido de figurões de Brasília, cujos nomes teimam em não sair do celular ou celulares apreendidos do banqueiro. A resposta está naquilo que um banco vende, o grande abridor de portas que se chama dinheiro.

Dura ou não dura

Outra discussão é se o escândalo Master pode contaminar o governo federal. Na realidade, já contaminou antes mesmo de estourar. O que ainda não se sabe e talvez nunca saibamos é quanto dindin contaminou e quem foi por ele contaminado. A terceira abordagem é se vai influir na eleição. Essa já é mais difícil de responder. Em princípio, tudo pode cair na vala comum do esquecimento. Salvo surpresas, o Carnaval já vai servir de amortecedor. No Brasil dos escândalos, tudo desmacha no ar num upa.

Voos atrasados

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faiersstein, defendeu que a proposta do órgão para isentar a responsabilidade civil das empresas aéreas em casos de atraso ou cancelamento de voos não retira direitos dos passageiros. Veremos...

/ PALAVRA DO LEITOR

Historinha de sexta

Na coluna Começo de Conversa publicada no dia 30/01, Fernando Albrecht relembra a praia de Tramandaí na década de 1960, seus cheiros e hábitos dos veranistas. Paralelamente, aborda o inchaço atual das praias e seus problemas (Jornal do Comércio, 30, 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro). Excelente o texto do Fernando Albrecht sobre Tramandaí e seus cheiros de antigamente. Nos remete ao tempo em que tudo era mais bonito e precioso. Parabéns! (Henrique Palombini)



Historinha de sexta II

Parabéns, Fernando Albrecht! Tuas historinhas estão cada vez melhores! (Sérgio Escobar)

Historinha de sexta III

O Fernando Albrecht me fez viajar 50 anos atrás da minha vida com seus comentários sobre "Por que não se pisa mais em siri?". Obrigado por este presente maravilhoso, o saudosismo de nossos veraneios, principalmente com a riqueza de detalhes. (José Eduardo da Silva Sperb)

Grammy

Nos EUA, artistas atacam a política migratória em cerimônia do Grammy e Trump reage (JC, 02/02/2026). Sempre os artistas, ganhando milhões, com seus empresários influentes, dando depoimentos bombásticos de como a sociedade deveria ser. (Muriel Maestri)

Mulheres no cinema

Reportagem cultural publicada no Caderno Viver traça o perfil de quatro importantes produtoras do cinema gaúcho: Aletéia Selonk, Jessica Luz, Nara Goulart e Sofia Ferreira (JC, 15/01/2026). Parabéns pela excelente e inspiradora reportagem sobre mulheres no cinema gaúcho. (Camila Kuhn Kappler)



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

RS repete erros e perde investimentos

Rodrigo Lorenzoni

O Rio Grande do Sul parece preso a um ciclo que se repete com preocupante frequência: perder grandes investimentos por escolhas políticas equivocadas. Mudam os governos, mudam os discursos, mas o resultado insiste em ser o mesmo – oportunidades desperdiçadas e prejuízos duradouros para a economia gaúcha.

No fim dos anos 1990, durante o governo de Olívio Dutra, o Estado perdeu a instalação da fábrica da Ford. O projeto estava avançado, havia acordo firmado e expectativa concreta de geração de milhares de empregos. Ainda assim, o novo governo optou por questionar contratos e incentivos já pactuados, criando um ambiente de insegurança jurídica que afastou a montadora. A Ford seguiu para a Bahia, onde encontrou previsibilidade, decisão política e pragmatismo. O Rio Grande do Sul ficou com o prejuízo, sentido até hoje.

Mais de duas décadas depois, o roteiro se repete. Nesta semana, o Estado perdeu a disputa para receber a montadora chinesa GWM, que avaliava instalar uma unidade na cidade de Rio Grande. Tratava-se de um investimento bilionário, com potencial de gerar milhares de empregos diretos e indiretos e de reposicionar o RS na cadeia automotiva do futuro. Mais uma vez, o investimento não ficou.

Os contextos são diferentes, mas o desfecho

é inquietantemente semelhante. Se, no caso da Ford, a perda esteve associada a uma rejeição ideológica explícita ao setor privado, no episódio da GWM o problema é outro – e não menos grave: a incapacidade do Estado de ser competitivo, ágil e confiável.

Empresas que investem bilhões não se movem por discursos, slogans ou campanhas publicitárias. Buscam regras claras, segurança jurídica, ambiente regulatório eficiente e infraestrutura adequada. Onde esses fatores existem, o capital permanece. Onde não existem, ele simplesmente vai embora.

A diferença entre os dois episódios está na forma, não na essência. No passado, o erro foi assumido e ideológico. Hoje, é silencioso, travestido de discurso moderno, mas igualmente danoso. O Rio Grande do Sul segue pagando caro por não compreender que desenvolvimento não se decreta – se constrói com pragmatismo, responsabilidade e respeito à liberdade econômica.

Deputado estadual (PP)

O resultado insiste em ser o mesmo, oportunidades desperdiçadas e prejuízos

Terras raras: política nacional e futuro

Evandro Eifler Neto

A discussão sobre terras raras no Brasil precisa ser colocada em seu devido contexto. No mundo, trata-se de um mercado ainda pequeno, que movimenta entre US\$ 4 bilhões e US\$ 14 bilhões por ano. Para fins de comparação, a Vale exportou US\$ 43 bilhões em 2025 somente em minério de ferro no País. Ainda assim, seu peso estratégico é desproporcional ao valor financeiro, pois assim como o petróleo foi determinante no pós-Segunda Guerra Mundial e o urânio marcou a era nuclear, agora, na era das terras raras, o Brasil possui uma relevância potencial extraordinária. A questão central é decidir se o País

A lição é clara, a materialização desse potencial passa por uma sólida política nacional

continuará restrito à exportação de matéria bruta ou se assumirá um protagonismo tecnológico e industrial.

A história recente dos Estados Unidos e da China é elucidativa. Nos anos 1980, os EUA lideravam a produção global, mas optaram por importar da China diante dos custos e dos impactos ambientais do processamento. A China enxergou valor estratégico onde o Ocidente viu apenas des-

pesas. Essa visão se traduziu em política industrial, investimentos em infraestrutura, formação técnica e controle da cadeia produtiva. Hoje, os EUA contam com apenas uma mina ativa e enfrentam um déficit estrutural de mão de obra, enquanto a China opera mais de 40 minas e forma milhares de especialistas por ano.

Para o Brasil, a lição é clara: a materialização desse potencial passa por uma sólida política nacional. A mineração de terras raras está associada a projetos complexos e de longo prazo, que envolvem desafios regulatórios, logísticos e de infraestrutura, além de impactos ambientais relevantes sobre comunidades locais, com riscos de contaminação do solo e das águas subterrâneas. Nesse contexto, a gestão ambiental torna-se um eixo estratégico do negócio. Um modelo mineral preventivo requer planejamento, adoção de tecnologias sustentáveis, gestão moderna de rejeitos, reabilitação das áreas impactadas e monitoramento contínuo de parâmetros ambientais e operacionais.

O Brasil avança ao discutir uma Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, mas o sucesso dependerá da capacidade de articular crescimento econômico, preservação ambiental e agregação de valor. O histórico internacional mostra que nenhum país desenvolveu sua indústria de terras raras sem forte apoio governamental e gestão eficiente.

Diretor de Engenharia e EHS da Arvut



**minuto
VAREJO**

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. jornaldocomercio.com/minutovarejo



CDL POA

**65
anos**

Como encarar as mudanças

Pós-NRF da CDL-POA listou transformações badaladas na edição do evento, em Nova York

Se o futuro já chegou, como demarcou a mais recente NRF Retail's Big Show, em Nova York, o que os varejistas precisam fazer? O rol de medidas e o panorama para ajudar a desvendar o cenário de 2026 e daí para frente tiveram leituras bem claras dos palestrantes do Pós-NRF da CDL Porto Alegre, na temporada de eventos que atualiza a agenda do setor. "Precisamos resgatar a lógica do relacionamento e da confiança que marcava o comércio no tempo dos nossos avós, somada às tecnologias e população hiperconectada", defendeu o presidente da CDL-POA, Carlos Klein: "O pequeno varejo entende isso de forma natural, porque conhece o cliente pelo nome".

Quatro palestrantes experientes em NRF passaram pelo palco do Teatro CIEE na última quinta-feira. O vice-presidente (VP) de marketing e vendas da Pmweb, Guto Rocha, afirmou que muitas das maiores inovações do varejo vêm da China, enquanto o mercado norte-americano, em alguns casos, perdeu humanidade em sua operação. Para ele, as lojas que prosperam são aquelas que buscam per-



Plateia lotou o Teatro CIEE, na Capital, para ter detalhes das novidades que afetam varejistas

manência e identificação com o cliente. Natália Schifino, curadora da FFX, mostrou "que o humano é o novo luxo em um ambiente cada vez mais automatizado". Outro ponto por Natália foi a lógica de "encontrar" e não apenas "buscar" produtos. "Há o cliente que pesquisa ativamente e aquele que descobre sem intenção prévia", sugeriu a especialista.

O ex-presidente da CDL-POA e sócio da FFX Guga Schifino acentuou o lado emocional dos lojistas: "a transformação estrutural exige coragem". Criatividade é hoje o verdadeiro sistema operacional do varejo, argumentou Schifino. Para o sócio da FFX, a decisão de compra nasce no "sentimento antes da razão e cuidar do outro é o papel central do comércio". Fabia-

no Zortéa, coordenador de varejo do Sebrae-RS e curador da missão gaúcha em Nova York, descreveu o papel da loja física como "terceiro lugar" (depois da casa e do trabalho): "Lojas colocam cafés e sofás, um espaço para desacelerar". Zortéa citou que a Inteligência Artificial (IA) veio mais aplicada na NRF 2026, mostrando caminhos para uso inevitável pelo lojista.

Rede SIM terá mais postos com bandeira Petronas

O posto da rede gaúcha SIM, aberto na semana passada em Porto Alegre com bandeira Petronas, é o primeiro de outros que virão. Uma nova unidade está em obras em frente à planta da Be8 em Passo Fundo e outros três postos serão convertidos para Petronas, sendo dois no Paraná e um em Santa Catarina, adianta o superintendente da SIM, Diego Argenta. Os quatro são previstos até o começo de 2027. Mas Argenta ressalta que a

expansão com a grife malaia não descuida da "força da marca gaúcha", maior bandeira independente do País, garante ele: "Continuamos com nossa estratégia de crescimento com SIM". A loja de conveniência da rede gaúcha, com mix e ambiente para clientes ficarem mais tempo (e consumirem), é um dos pilares do casamento entre as marcas. A loja também impulsiona serviços, de troca de óleo à lavagem. Esse detalhe pesou no

acordo firmado com o Argenta, de Flores da Cunha, e a malaia, player global de combustíveis, para operar no varejo no Sudeste e Centro-Oeste. A negociação envolve a Nextra, braço do grupo gaúcho em distribuição. A nova unidade da Capital estreou na esquina das avenidas Ipiranga com Lucas de Oliveira e marcou a chegada ao posto número 200, que gerou 32 empregos diretos. Foi também a segunda unidade da rede aberta em 2026.

No Ponto



► O **Asun** terá mais importados exclusivos para elevar a receita em 2026, conta Lucas Ortiz, na página 10 do Empresas&Negócios nesta edição. Na foto, Ortiz mostra o livro da avó Asunción, que fundou a rede e nasceu em Valência, na Espanha, nome da marca de itens de bazar trazidos do exterior.

► O **Grupo Lebes**, com lojas de vestuário e eletromóveis, lançou o Meu Pet Saúde, serviço para cães e gatos, parte da estratégia para atrair clientes e faturar mais.

► O **La Cabrera**, grife argentina de restaurantes de carnes, abrirá até junho no Iguatemi Porto Alegre. Será o 1º do Brasil.

Coluna de quinta



A coluna mostra como varejistas estão se adequando à NR-1, que tem mudanças na gestão de riscos psicosociais no trabalho.



Marca gaúcha estreia unidade 200 com a bandeira da companhia da Malásia

Faz pelo varejo. por todos.

- Representatividade
- Equifax | Boa Vista
- Liquidá Porto Alegre
- Inovação
- Crédito
- Educação Financeira

Com soluções para negócios, capacitação, eventos e parcerias, desde sempre a **CDL Porto Alegre** mostra sua força e relevância sendo protagonista no crescimento do varejo e no desenvolvimento econômico de todo o Estado. É uma trajetória que tem em sua essência grandes histórias e futuros gigantes.

CDL POA

**65
anos**

Assista ao vídeo da campanha.





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

banrisul

A excrescência do valor das emendas parlamentares

Total permitido deveria ser de aproximadamente R\$ 6 bilhões, e não de R\$ 54 bilhões

Segundo dados do portal Siga Brasil, do Senado, o gasto total do governo federal com emendas parlamentares atingiu R\$ 45,4 bilhões em 2025, levando em conta tanto o pagamento de emendas referentes ao ano passado como os restos a pagar de anos anteriores. Em 2024, esse montante havia sido de R\$ 42,6 bilhões (valor já atualizado pela inflação do IPCA). A leitura de 2025 corresponde ao maior valor da série histórica, iniciada em 2015.

Como é amplamente sabido, o grande salto nessas despesas ocorreu de 2020 em diante: na média de 2016/17, o gasto anual havia sido de cerca de R\$ 6,6 bilhões. Em 2020 já subiu para quase R\$ 30 bilhões, nível que se manteve em 2021 e 2022 (R\$ 32 bilhões). No

período de 2023 a 2025, tivemos mais uma rodada de elevação, chegando aos R\$ 45 bilhões citados anteriormente. O Orçamento aprovado pelo Congresso no final do ano passado previa R\$ 61 bilhões em 2026, mas o presidente Lula vetou pouco mais de R\$ 7 bilhões desse montante em meados de janeiro.

A despeito de esse veto presidencial ter sido modesto -afinal, um valor de cerca de R\$ 54 bilhões ainda representa um acréscimo expressivo ante os R\$ 45 bilhões do ano passado-, os congressistas reclamaram, como se esse patamar já não fosse uma excrescência.

Em um artigo que preparei para a revista Conjuntura Econômica, do FGV Ibre, em meados do ano passado, tentei aquilar qual

deveria ser o montante de gastos com emendas caso tomássemos como referência os Estados Unidos. Se o Brasil adotasse a regra vigente naquele país desde 2021 -que limita as emendas a 1% das despesas discricionárias-, os gastos deveriam ter sido de aproximadamente R\$ 2 bilhões, ou seja, apenas 4,4% do valor efetivamente pago no ano passado.

Alguém poderia contra-argumentar dizendo que o montante de despesas discricionárias no Brasil está sendo cada vez mais espremido pelas despesas obrigatórias, de modo que adotar a métrica acima não corresponderia a uma comparação muito "justa".

Desse modo, preparei outras duas comparações: o peso do gasto das emendas no PIB e o peso no to-

tal de gastos primários do governo federal. Usando esses referenciais, os gastos com emendas no Brasil deveriam ter sido de no máximo R\$ 6 bilhões no ano passado -ou seja, semelhante ao patamar observado em 2016/17, antes do início da "marcha da insensatez".

O gigantismo assumido por essas emendas é altamente anti-democrático, ao conferir uma vantagem muito grande para os congressistas que buscam a reeleição ("incumbentes"), reduzindo a taxa de renovação do Congresso.

Mas talvez o pior aspecto desse fenômeno esteja associado à falta de transparência e rastreabilidade desses gastos, algo que, além de oferecer muitas oportunidades para desvios/corrupção, também dificulta (deliberadamente?) a rea-

lização de avaliações de custo-benefício das políticas públicas financiadas com esses recursos.

Dificilmente o Congresso irá reduzir esses montantes por vontade própria. Por isso é louvável o esforço que o ministro Flávio Dino, do STF, vem fazendo para tentar disciplinar esses gastos.

Não obstante, eu acho cada vez mais que somente um evento traumático -como um novo escândalo dos "anões do Orçamento" permitirá que esses valores sejam reduzidos -idealmente para algo mais próximo do observado antes da pandemia. Não parece ser um cenário que se possa descartar, uma vez que o noticiário aponta que cerca de 80 parlamentares e ex-parlamentares estão sendo investigados pelo Supremo.

Taxa única:
o upgrade que sua
conversão precisava.

Banri Global Account com **IOF e Spread unificados**
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



banrisul

Grupo à frente de lavanderias anuncia aporte de R\$ 15 milhões até 2027

/SERVIÇOS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Grupo Froth, responsável por empresas como as lavanderias 5àsec e LavPop, deverá investir R\$ 15 milhões no Rio Grande do Sul até o ano de 2027. O montante será destinado à abertura de novas unidades das franquias: serão 80 pontos de venda, sendo 30 da rede francesa e 50 das lavanderias compartilhadas.

acabamos não comercializando muito, mas que vem crescendo e se desenvolvendo nestes últimos anos. Então, foi colocado na nossa lista de prioridades para fazer o nosso plano de expansão e contribuir com o plano nacional do grupo", analisou Quezada.

Neste projeto, alguns locais do Estado são vistos como estra-

tégicos pela empresa: Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Pelotas, Santa Maria, Gravataí, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Passo Fundo, Uruguaiana e toda a Serra Gaúcha. Atualmente, em todo o País, a franquia francesa conta com mais de 600 pontos de venda, sendo a maior rede de lavanderia especializada do Bra-

sil, enquanto a LavPop soma 100

operações distribuídas nos principais estados brasileiros.

Conforme a holding, o Rio Grande do Sul se apresenta como um ponto nevrálgico para a expansão não apenas por seu desenvolvimento. Mas, também, pelo contexto do mercado de lavanderias, que está crescendo. Conforme a Associação Brasileira de Franchising, as franquias de Limpeza e Conservação do Rio Grande do Sul cresceram 15,1% no terceiro trimestre de 2025, sendo o segmento que mais obteve incremento no faturamento, passando de R\$ 26 milhões.



Abertura de novos pontos no Estado é vista como estratégica pela holding

Balança
comercial tem
superávit no mês

/COMÉRCIO EXTERIOR

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 4,343 bilhões em janeiro de 2026, após saldo positivo de US\$ 9,633 bilhões em dezembro de 2025. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC) divulgados nesta quinta-feira o valor foi alcançado com exportações de US\$ 25,153 bilhões e importações de US\$ 20,81 bilhões.

As estimativas do mercado financeiro para esta leitura variavam de US\$ 3,46 bilhões a US\$ 6,10 bilhões. Em janeiro, as exportações registraram queda de 1,0% na comparação com janeiro de 2025, com crescimento de 2,1% em Agropecuária, que somou US\$ 3,872 bilhões; queda de 3,4% em Indústria Extrativa.

Terminais graneleiros do Rio Grande do Sul investem em melhorias

Complexos Termasa e Bianchini, no Porto de Rio Grande, terão aportes superiores a R\$ 850 milhões

/LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Os terminais Termasa e Bianchini, especializados na movimentação de cargas a granel, como soja, milho e trigo, estão implementando obras em suas estruturas localizadas no Porto de Rio Grande para aumentar capacidades e aprimorar atividades. A estimativa é que, no total, sejam aportados mais de R\$ 850 milhões nas ações.

No caso do terminal Termasa, que é gerido pela Cooperativa Central Gaúcha (CCGL), os trabalhos também são focados na recuperação da estrutura afetada pelas enchentes de 2024. Para esse empreendimento, o grupo conta com um financiamento de R\$ 373,46 milhões, aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O vice-presidente da CCGL, Guillermo Dawson Jr., projeta que a recomposição do Termasa deve ser finalizada em outubro deste ano.

“Durante a condição climática desfavorável (de 2024), um navio colidiu tanto com a sua proa quanto com a popa no píer, deixando-o inviabilizado”, recorda o dirigente.

A recuperação da estrutura, somada a outras obras de melhorias do terminal, deverá representar um investimento total de aproximadamente R\$ 650 milhões. Entre os empreendimentos que estão sendo desenvolvidos, Dawson Jr. destaca um armazém com capacidade para 120 mil toneladas, ampliação da capacidade de carregamento e descarregamento de caminhões, melhoria no descarregamento ferroviário, novas balanças e uma subestação de energia. Com a nova unidade de armazenagem, o terminal como um todo passará a ter cerca de 400 mil toneladas de capacidade estática.

Ele comenta que o investimento na modernização dos terminais graneleiros em Rio Grande é uma necessidade, porque o Estado tem uma economia muito centrada no agronegócio. “Quanto melhor for a nossa capacidade de escoamento, maior vai ser a renda do produ-



Estruturas no porto movimentam cargas como soja, milho e trigo

tor”, argumenta.

Outro terminal graneleiro que está fazendo investimento no Porto de Rio Grande é o da Bianchini, instalando uma segunda esteira para deslocamento de cargas, com aporte de mais de R\$ 200 milhões nessa e em outras melhorias.

O vice-presidente de Infraestrutura da Federasul, Antônio Carlos de Bacchieri, comenta que essa iniciativa possibilitará incrementar, no mínimo, 60% de produtividade por

hora trabalhada. Hoje, o complexo carrega 2,6 mil toneladas de cargas, por hora. A nova esteira deverá estar em operação até o começo do próximo ano.

“Isso dará uma qualidade de expedição de carga muito boa”, prevê. Outra medida que a Bianchini está tomando é a construção de mais armazéns. A capacidade estática da estrutura atualmente é de 1,3 milhão de toneladas e passará para cerca de 1,5 milhão de toneladas.

Condições dos modais impactam nos portos

Apesar das melhorias que estão sendo feitas dentro da área portuária em Rio Grande, Bacchieri critica as condições dos modais logísticos no entorno: o ferroviário e o rodoviário. Quanto às estradas, o dirigente reforça que há anos persiste a pendência da duplicação de cerca de oito quilômetros da BR-392 (o Lote 4 de obras previstas nessa rodovia que fica na frente do porto gaúcho).

De acordo com ele, essa questão está afetando todos os terminais portuários da região. Além disso, Bacchieri adverte quanto à falta de investimento e o descaso com que são tratadas as ferrovias no Estado, que também seria outra forma de acesso ao porto rio-grandino.

Outros empreendimentos considerados pelo integrante da Federasul como fundamentais para a Metade Sul gaúcha seriam a construção da ponte ligando os municípios de São José do Norte e Rio Grande e a confirmação da implantação de uma termelétrica a gás natural liquefeito (GNL) na cidade rio-grandina. O grupo espanhol Cobra já manifestou a intenção de liderar a ação, mas o projeto da usina teve sua outorga revogada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Percentual de famílias com dívidas cresce, mas inadimplência cai no Brasil

/CONJUNTURA

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado.

O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta sexta-feira pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por outro lado, a quantida-

de de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido.

Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias.

Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários mínimos, chegando a 82,5% delas.

Já nas com renda superior a dez salários mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro,

o salário mínimo é fixado em R\$ 1.621.

A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses, isso significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitem essas contas.

Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmou ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

O levantamento é feito com 18

mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, caiu desde outubro, quando estava em 30,5%. A parcela de famílias com conta atrasada é maior à medida que diminui o rendimento domiciliar.

Perfil das dívidas

- Cartão de crédito: 85,4%
- Carnês: 15,9%
- Crédito pessoal: 12,2%
- Financiamento de casa: 9,6%
- Financiamento de carro: 8,7%
- Crédito consignado: 6%
- Cheque especial: 3,4%
- Outras dívidas: 2,5%
- Cheque pré-datado: 0,3%

Foi prorrogado o desconto de 8% até o dia 10 de fevereiro para pagamento em cota única

ou 4% de desconto em cota única até 27/02/26 ou parcelamento em até 10x a partir de março

IPTU 2026
CAPÃO DA CANOA

Para emitir a sua guia acesse:
www.capaodacanoa.rs.gov.br



TRANSPARENCIA, TRABALHO E INSTITUCIONAL
ESCANEIE O QR CODE E ACESSE O SITE



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Programa do Casa Hotéis na Serra

A Coleção Casa Hotéis firmou parceria com o Olivas de Gramado no Carnaval. Durante o período festivo, hóspedes do Casa da Montanha, Wood e Petit terão direito a um ingresso cortesia por hospedagem para o disputado Sunset do Olivas – que ganha edição especial de Carnaval com programação musical e clima de celebração ao pôr do sol. No line-up, o sábado traz Pitta e Banda, vocalista do Se Ativa, e o domingo apresenta Tributo a Tim Maia com Tonho Crocco. Para quem prefere um ritmo mais tranquilo, a Coleção também oferece R\$ 150,00 em cashback para uso no spa do Casa da Montanha, equilibrando festa e bem-estar. Informações: www.casadamontanha.com.br

Lançamento na Restinga

A MRV, maior construtora da América Latina, dá início em 2026 com o lançamento do empreendimento Porto das Gaivotas, na Restinga, Zona Sul de Porto Alegre. Localizado no loteamento onde outros dois empreendimentos estão em construção e dois já foram finalizados, a construtora reforça sua presença no bairro. Para 2026, o objetivo é lançar mais de 2 mil unidades habitacionais no Estado.

A primeira fábrica fora

A Karsten dá mais um passo importante em sua trajetória de crescimento e internacionalização com a inauguração, no dia 26 de março, de sua primeira unidade fabril fora do Brasil. Localizada em Minga Guazú, na região leste do Paraguai, a nova fábrica marca a ampliação da presença industrial da companhia na América Latina e reforça sua visão de futuro como uma empresa que vai além da indústria têxtil, evoluindo para uma gestora de marcas.

Cooperativismo no RS

O governador Eduardo Leite esteve no Sistema Ocergs e recebeu do presidente Darci Hartmann um panorama do cooperativismo, que faturou R\$ 93,2 bilhões em 2024 (14% do PIB do RS). A entidade apresentou pleitos como crédito para irrigação e integração a programas estaduais, e reforçou os investimentos das cooperativas no estado, mesmo após desafios climáticos.

Gerdau liderança no aço

A Gerdau reafirma sua posição como a produtora de aço com a melhor reputação do Brasil, segundo a 12ª edição do Ranking Merco Empresas 2025, divulgada nesta quinta-feira, dia 5. A companhia segue líder da categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia" e ocupa a 26ª posição entre as 100 organizações brasileiras avaliadas, avançando oito posições no quadro geral em relação ao ano anterior.

Rede 5G em Xangri-Lá

A Unifíque libera sinal de celular 5G em Xangri-Lá a partir de 10 de fevereiro, ampliando sua rede móvel no Rio Grande do Sul. A novidade atende moradores e veranistas de um dos principais polos turísticos e imobiliários do Litoral Norte, com conexão mais rápida, baixa latência e suporte a múltiplos usuários, favorecendo serviços digitais, novos negócios e aplicações de IoT.

Tecnovidro tem certificado para EUA

A Tecnovidro, empresa de Farroupilha referência em vidros técnicos, acaba de renovar a certificação DOT (Department of Transportation), destinada ao mercado norte-americano - um dos selos mais exigentes do mundo para vidros automotivos. Os produtos foram submetidos a testes extremos que avaliam a resistência ao impacto, resistência à alta temperatura e segurança contra estilhaços. A empresa também possui a homologação ECE 43R, válida na Comunidade Europeia, nas Américas, Austrália, África e Oriente Médio, além da Portaria INMETRO 34/21, obrigatória no Brasil. Com investimentos recentes de R\$ 30 milhões em automação, a Tecnovidro projeta expansão de 8% ao ano no segmento automotivo, máquinas agrícolas e linha amarela.

Carnaval deve impulsionar consumo em regiões do RS

Estudo prevê que 57% dos bares e restaurantes esperam faturar mais este ano

/TURISMO

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

A tão aguardada programação de Carnaval, que neste ano começa no dia 14 de fevereiro, deve ir além da folia e do "início oficial do ano" para muitos gaúchos: a festa promete movimentar a economia do Estado, mesmo que de forma desigual. Enquanto o Litoral Norte e outros destinos turísticos projetam crescimento mais consistente, Porto Alegre tende a registrar estabilidade - ou até retração pontual - no setor de bares e restaurantes. A avaliação reúne dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RS) e entrevistas com representantes sindicais da alimentação fora do lar e da hotelaria.

Pesquisa realizada pela Abrasel-RS entre os dias 12 e 20 de janeiro aponta que 57% dos bares e restaurantes do Estado projetam faturar mais neste Carnaval em comparação com o ano passado. Outros 25% esperam estabilidade, enquanto 10% preveem queda. Os 8% restantes correspondem a estabelecimentos que ainda não existiam em 2025.

O levantamento também indica um fechamento de ano mais



Capital estima alto fluxo apenas nas áreas destinadas aos blocos

favorável para o setor. Em dezembro, 49% dos negócios registraram aumento no faturamento em relação a novembro, 20% mantiveram estabilidade e 29% tiveram queda. Na avaliação financeira, 58% das empresas operaram com lucro no último mês de 2025.

Para a conselheira da Abrasel-RS, Maria Fernanda Tartoni, o Carnaval tende a elevar o movimento, mas nem sempre na mesma proporção do lucro. Segundo ela, o impacto varia conforme o perfil do estabelecimento, a localização e o público atendido. "Quem abre costuma ter expectativa de melhora no faturamento e também no ticket

médio. Durante o Carnaval, as pessoas estão mais dispostas a gastar, e mesmo quem não participa da folia acaba buscando bares e restaurantes como opção de lazer", afirma.

A percepção de um cenário mais favorável em 2026 também está ligada à base de comparação com o ano passado. Tartoni lembra que o Carnaval de 2025 ainda foi marcado por reflexos da enchente no Estado, com famílias mais endividadas e consumo retraído. "Hoje esse endividamento diminuiu. Ainda é uma recuperação gradual, mas há uma evolução clara na gestão dos negócios e nas margens", avalia.

Litoral Norte concentrará movimento do feriado

No recorte regional, o comportamento do Carnaval reforça diferenças históricas dentro do Rio Grande do Sul. Enquanto o Litoral Norte deve concentrar o maior volume de turistas e consumo, a Capital e a Região Metropolitana tendem a registrar um movimento mais contido.

Conforme explica o presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha), Nelson Ramalho, o Carnaval funciona de forma inversa a outros grandes eventos na Capital. "A cidade não tem característica de receber turistas nesse período. Pelo contrário, muitas pessoas viajam, especialmente para o Litoral, e a cidade sente uma redução no movimento significativa", diz.

Ainda, a tradição de Carnaval em clubes e bares da Capital, que historicamente impulsionava

o setor, praticamente desapareceu. Mesmo assim, há exceções pontuais, como bares da Cidade Baixa, próximas à Orla do Guaíba, e estabelecimentos que promovem eventos específicos durante o feriado. "No geral, a expectativa é de estabilidade, sem grandes crescimentos nem perdas significativas", resume.

Já no Litoral Norte, a expectativa é de um cenário mais robusto, especialmente para a rede hoteleira. De acordo com a presidente do

Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Litoral Norte do Rio Grande do Sul (SHRBS), Ivone Ferraz, a procura aumentou de forma significativa nas últimas semanas. "Alguns hotéis já estão com lotação completa e outros entre 60% e 70%.

Em Torres, a ocupação varia entre 80% e 90%", afirma. A estimativa é de crescimento de cerca de 5% no público em relação ao Carnaval passado, impulsionado principalmente pela busca por estadias mais longas, de quatro dias, e não apenas finais de semana.

Ainda no campo numérico, segundo ela, o Carnaval deve alcançar cerca de 95% do movimento registrado no Réveillon, consolidando-se como um dos principais

picos do ano para a hotelaria. No entanto, Ivone prevê que o impacto

não se distribui de forma homogênea para bares e restaurantes.

"Estar hospedado não significa necessariamente consumir alimentação fora do lar. Muitos optam por economizar. Até agora, neste início de ano, mais de 80% dos bares e restaurantes tiveram queda de 20% a 25%, enquanto poucos estabelecimentos mais destacados conseguiram bons resultados", observa.

Mercado imobiliário de luxo prevê estabilidade

Construções de médio e alto padrão encerraram 2025 com um Valor Geral de Venda (VGV) de R\$ 30 bilhões no País

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O mercado imobiliário de alto padrão em Porto Alegre deve passar por uma estabilização em 2026. Incorporadoras como Cyrela e Melnick apontam que o ritmo de novos lançamentos de luxo deve se estabilizar para a absorção do estoque atual. O diretor de incorporações da Cyrela, Luiz Paludo, destaca que a expansão do setor de alto padrão é impulsionada por uma demanda reprimida por modernização residencial entre famílias de altíssimo poder aquisitivo, que buscam atualizar suas moradias em bairros tradicionais de Porto Alegre, como o Bela Vista e o Moinhos de Vento.

Paludo aponta que a mudança na legislação de patrimônio histórico em Porto Alegre viabilizou novos empreendimentos em terrenos com casarões抗igos, e a baixa dependência de financiamento bancário por parte desses compradores de alto padrão tornou o segmento resiliente às altas taxas de juros.

Com relação ao mercado de alto padrão, ele destaca que as incorporadoras perceberam que um grupo de pessoas com poder aquisitivo muito alto estava desassistido no segmento de luxo. "Porto Alegre não recebia grandes lançamentos no mercado de luxo", comenta. Um exemplo de sucesso, segundo Paludo, é o Cyrela by Pininfarina, na rua Farnese, no bairro Bela Vista. Das 23 unidades, 17 fo-



Cyrela by Pininfarina, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre, já comercializou 17 das 23 unidades

ram comercializadas, inclusive a cobertura. Restam seis apartamentos à venda.

Para Anselmo Pinheiro, gerente de marketing da ABF Developments, o sucesso se deve à baixa sensibilidade desse público às taxas de juros elevadas e à busca por imóveis amplos em localizações privilegiadas de bairros nobres como Moinhos de Vento, Petrópolis e Três Figueiras. Além disso, Pinheiro comenta que, em Porto Alegre, as vendas nesse segmento chegaram a subir 50%, impulsionadas por estratégias criativas das incorporadoras e pela valorização do patrimônio dos compradores.

Sobre os negócios para 2026

no setor, Pinheiro diz que vai depender do volume de lançamentos ao longo do ano. "É um segmento mais resistente. Existem incorporadoras posicionadas que estão com seus lançamentos represados e com tendência de se projetarem em 2026 com mais apetite", comenta. O gerente de marketing da ABF afirma que existe um volume de imóveis estocados na categoria luxo, concentrados em alguns bairros pontuais, que devem refletir em promoções e mais oportunidades aos compradores.

Marcelo Guedes, vice-presidente de Operações da Melnick, reforça que compradores de luxo dependem menos de fi-

nanciamentos e utilizam mais recursos próprios. Para o executivo, os dados recentes do setor podem ser interpretados não como um crescimento isolado, mas como uma retomada de patamares históricos após oscilações causadas por fatores climáticos e econômicos. Guedes projeta uma tendência de estabilidade para 2026, equilibrando o otimismo gerado pela possível queda dos juros com a cautela típica de anos eleitorais.

Sobre Porto Alegre, ele comenta que o crescimento observado em 2025 refletiu uma retomada após o declínio sofrido em 2024, causado pelas enchentes no Rio Grande do Sul. "O mer-

cado voltou a patamares próximos de R\$ 4 bilhões em lançamentos, o que, embora pareça um crescimento expressivo em termos estatísticos recentes, é visto como uma recuperação de níveis saudáveis de anos anteriores", ressalta.

O mercado imobiliário brasileiro de médio e alto padrão (MAP) encerrou 2025 com um Valor Geral de Venda (VGV) de R\$ 30 bilhões. O número representa um crescimento de 20% em comparação com os R\$ 25 bilhões registrados em 2024, segundo levantamento consolidado de indicadores operacionais do setor, divulgado nesta sexta-feira pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc). O crescimento foi sustentado por um grupo seletivo de incorporadoras de grande porte. No topo da lista, a Cyrela mantém a liderança isolada com R\$ 13 bilhões, seguida pela Moura Dubeux, com R\$ 4,6 bilhões e o Grupo Plaenge, com R\$ 3,1 bilhões em VGV.

Dados da Sondagem da Indústria da Construção (CNI/CBIC) indicam que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) se estabilizou em patamares elevados. Este custo pressiona as margens e eleva as barreiras de entrada para incorporadoras de menor porte, favorecendo a consolidação das grandes empresas. O cenário para o próximo ano sugere a manutenção da demanda por imóveis como ativo de proteção patrimonial, com um mercado cada vez mais segmentado e profissionalizado.



CHEGOU O OBSERVATÓRIO DO COMÉRCIO.

A PLATAFORMA QUE AJUDA A TRANSFORMAR DADOS EM DECISÕES ESTRATÉGICAS.

Saiba mais:



fecomercio-rs.org.br
Rua Fecomércio, 101
Anchieta
Porto Alegre/RS
(51) 3375.7000

 **Observatório
do Comércio**
BENS, SERVIÇOS E TURISMO

 **IFEP RS**
Fecomércio
Sesc
Senac
Sindicatos Empresariais



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Preço do leite no RS gera divergências no setor

Queixas envolvem valores pagos no Estado, enquanto indicadores nacionais e externos apontam estabilidade e alta

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Relatos de reduções no valor pago ao produtor de leite no Rio Grande do Sul têm gerado divergências entre entidades representativas da produção e da indústria, em um momento em que indicadores de mercado apontam estabilidade ou elevação de preços. O impasse ocorre paralelamente às sinalizações do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite) de recuperação nos valores de referência e a movimentação de alta no mercado nacional e internacional.

A Associação de Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) afirma ter recebido múltiplas queixas de produtores que tiveram redução no preço pago por litro de leite entregue à indústria, principalmente entre R\$ 0,8 e R\$ 0,10. Segundo o presidente da entidade, Marcos Tang, as queixas envolvem diferentes empresas e estão respaldadas por documentação, como notas fiscais, ainda que os nomes dos produtores sejam mantidos em sigilo.

“Nós recebemos vários rela-

tos de redução de preço do litro pago ao produtor, mesmo com o mercado nacional e internacional indicando estabilidade ou até elevação”, afirmou Tang.

Ele destacou que o leite spot – negociado no mercado à vista e considerado um indicador sensível de oferta e demanda – registrou aumento nos últimos levantamentos, além de sinais de reação no mercado internacional, o que, na avaliação da entidade, torna contraditória a redução nos valores pagos ao produtor.

De acordo com Tang, casos pontuais inicialmente relatados como redução de R\$ 0,20, posteriormente ajustados para R\$ 0,14. “O produtor questiona por que, diante de sinais de melhoria no mercado, o preço continua caindo. É isso que queremos entender do ponto de vista técnico”, afirmou.

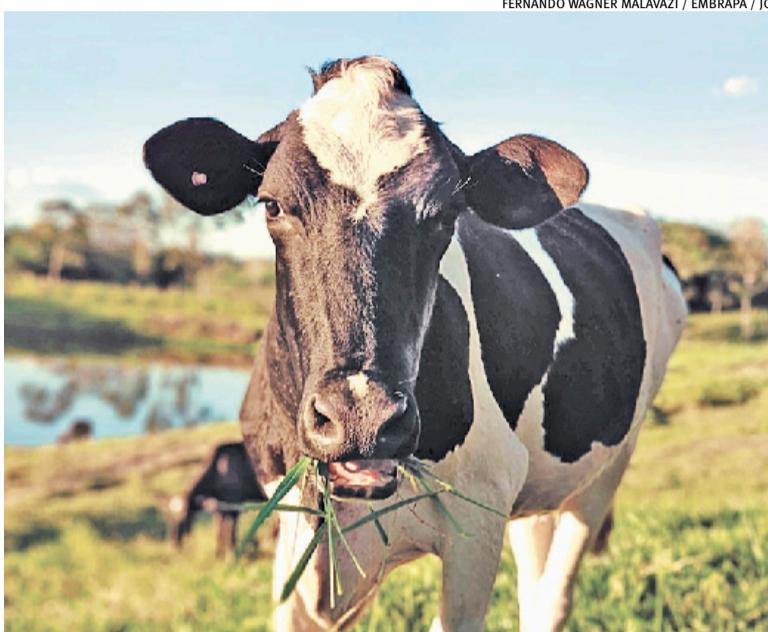
Pelo lado da indústria, o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, adota uma posição cautelosa ao comentar os relatos. Ele afirma que é difícil avaliar reduções sem informações detalhadas sobre cada produtor,

como volume entregue, preço anterior e critérios contratuais de remuneração.

Palharini reconhece que variações de preço podem ocorrer e aponta fatores técnicos que podem influenciar o valor pago, como o custo de frete – mais elevado para produtores de menor escala – e alterações na qualidade do leite, especialmente no teor de sólidos durante períodos de calor, quando há pagamento por qualidade. Ele também menciona um cenário de mercado considerado desfavorável, com aumento das importações no mês de janeiro.

Apesar disso, o dirigente não nega a possibilidade de variações negativas pontuais, mas contesta reduções mais expressivas. Segundo Palharini, a informação disponível ao sindicato é de que a maioria das indústrias trabalhou com estabilidade no preço do leite entregue em dezembro e pago em janeiro.

Para a Gadolando, o problema vai além de variações pontuais e expõe a fragilidade estrutural do produtor de leite na cadeia. Tang afirma que muitos produtores operam abaixo do



FERNANDO WAGNER MALAVAZI / EMBRAPA / JC

Produtores questionam valores diante de reação no mercado mundial

custo de produção, sem margem financeira após anos de eventos climáticos extremos e aumento contínuo dos custos.

“O produtor não tem poder de decisão. Ele entrega o leite sem saber quanto vai receber e só descobre o valor depois, quando vem a nota”, afirmou. Segundo ele, enquanto os custos de insumos seguem em alta, a remuneração ao produtor sofre redução,

aprofundando a assimetria na relação com a indústria.

Tang ressalta que a entidade reconhece a necessidade de margem por parte da indústria, mas defende maior transparência e previsibilidade na formação de preços. Para ele, a ausência de uma explicação técnica clara para as reduções relatadas amplia a insatisfação no setor e reforça a necessidade de diálogo.

Colheita do milho avança para 35% da área total cultivada, aponta Emater

A cultura do milho se aproxima das fases finais de ciclo, e a colheita avançou para 35%, favorecida por predomínio de tempo seco e elevada radiação solar e ventos, que aceleraram a perda de umidade dos grãos.

De acordo com o Informativo Conjuntural, divulgado na quinta-feira passada pela Emater/RS-Ascar, observa-se expressiva variabilidade de desempenho produtivo em função da distribuição irregular das chuvas e da coincidência do déficit hídrico com estágios críticos, especialmente floração e enchimento de grãos.

Em áreas irrigadas, os rendimentos estão elevados, enquanto as lavouras de sequeiro apresentam reduções consolidadas de produtividade.

Os plantios tardios ou de segundo cultivo enfrentam maior restrição hídrica no estabelecimento e nas fases reprodutivas. De forma geral, a colheita evolui rapidamente, e parte das áreas já foi liberada para novas semeaduras. As lavouras ainda em desenvolvimento vegetativo (9%) apre-

sentam potencial condicionado à manutenção da umidade do solo. A Emater/RS estima o cultivo de 785.030 hectares e produtividade de 7.370 kg/ha.

A cultura da soja manifesta heterogeneidade de desenvolvimento no Estado, em função da irregularidade espacial e temporal das precipitações, associada às temperaturas elevadas.

O Informativo Conjuntura aponta lavouras com adequado crescimento vegetativo e alto potencial produtivo, contrastando com áreas sob estresse hídrico, inclusive dentro de uma mesma região ou até no mesmo município.

A maior parte das lavouras se encontra em fases de elevada exigência hídrica - floração (46%) e formação de vagens e enchimento de grãos (27%) -, o que amplia a sensibilidade à redução da umidade do solo. Para a Safra 2025/2026 no Rio Grande do Sul, a projeção da Emater/RS indica o cultivo de 6.742.236 hectares e produtividade média de 3.180 kg/ha.

O período foi marcado por ca-

lor intenso, umidade baixa, chuvas de volumes extremamente desiguais e temperaturas máximas acima de 30°C em praticamente todo o Estado, com picos acima de 35°C em vários municípios, agravando o estresse hídrico nos locais onde não ocorreram precipitações adequadas.

As áreas implantadas mais tarde, onde ainda predomina a fase de desenvolvimento vegetativo, não foram afeitas significativamente por estresse hídrico e demonstram bom desenvolvimento.

Porém, em vários locais de plantio mais precoce, os produtores têm antecipado a colheita para evitar perdas na qualidade da massa a ser ensilada. Conforme estimativa da Emater/RS, a área destinada ao milho para silagem deve atingir 366.067 hectares, e a produtividade 38.338 kg/ha.

As condições climáticas permitem o avanço da semeadura do feijão 1ª safra nos Campos de Cima da Serra, única região com áreas significativas a ainda serem semeadas. A colheita nas demais

regiões também foi beneficiada pelo clima predominantemente seco do último período. Como as chuvas foram localizadas e mal distribuídas, as lavouras apresentam diferentes condições, mesmo em localidades próximas.

Nas áreas em desenvolvimento vegetativo (cerca de 20%), ainda não há problemas devido à baixa umidade, mas alguns cultivos sofrem com a deficiência hídrica. A Emater/RS projetou área de 26.096 hectares e produtividade média de 1.779 kg/ha.

A semeadura do feijão 2ª safra segue no Estado, viabilizada pelas baixas precipitações em parte da região produtora, chegando a 20%. As lavouras estão em desenvolvimento vegetativo. A Emater/RS projeta área de 11.690 hectares e produtividade média de 1.401 kg/ha.

A cultura do arroz apresenta, de modo geral, desenvolvimento compatível com as fases fenológicas, favorecido por predomínio de dias ensolarados e elevada radiação solar. As temperaturas mínimas permaneceram próximas

da faixa ideal para a cultura no período. Contudo, as máximas elevadas, pontualmente superiores a 35°C, aumentaram o risco de falhas na fecundação das espiguetas, em algumas áreas em fase reprodutiva.

Predominam lavouras entre os estádios vegetativo e reprodutivo, que apresentam bom padrão de crescimento e sanidade em função das condições climáticas menos propícias à ocorrência de doenças fúngicas.

O manejo atento da irrigação nesse momento teve papel central, diante do aumento da demanda hídrica na fase reprodutiva e da redução gradual dos níveis de reservatórios em algumas áreas.

Observa-se, de forma geral, moderação nos investimentos em insumos, especialmente em fertilizantes nitrogenados, refletindo estratégias de contenção de custos, mas sem prejuízo significativo ao potencial produtivo até o momento. A área a ser cultivada está estimada em 920.081 hectares (Irga). A produtividade está prevista em 8.752 kg/ha, segundo a Emater/RS.

JORNAL DO COMÉRCIO

MARCAS DE QUEM DECIDE

2026

Há 28 anos, o Marcas de Quem Decide reconhece as marcas mais lembradas e preferidas do Rio Grande do Sul, a partir da percepção de gestores e altos executivos. Consolidado como referência em reputação e valor de marca, o evento chega a 2026 em um novo formato.

Agora, acontece em dois momentos ao longo do dia, reunindo certificação, networking qualificado, conteúdo estratégico e branding em uma experiência ampliada para lideranças e equipes que constroem marcas fortes.

Na parte da manhã, ocorre a cerimônia oficial de certificação, em um encontro institucional e reservado, dedicado ao reconhecimento das marcas mais lembradas e preferidas do Estado, com foco em reputação, protagonismo e relacionamento entre decisores, com inscrições gratuitas já abertas mediante cadastro prévio.

Na parte da tarde, a programação estratégica é voltada à reflexão, aprendizado e troca, abordando branding, posicionamento, reputação, comunicação e os desafios do futuro dos negócios, com participação de Geraldo Rufino, Elis Radmann, Marcus Rossi, Cesar Paz e Greta Paz. Os ingressos já estão à venda.

PALESTRANTES CONFIRMADOS



ELIS RADMANN

Cientista social e política
Diretora do IPO

MARCUS ROSSI

Founder & CEO da
Gramado Summit

GERALDO RUFINO

Founder da
JRufino Diesel

CESAR PAZ E Greta PAZ

Empreendedor e idealizador do Ecosys
Co-founder & CEO da Exyo

03 DE MARÇO • SALÃO DE ATOS DA PUCRS

**CERTIFICAÇÃO
E NETWORKING
8H30 ÀS 12H**



**CONTEÚDOS
E BRANDING
14H ÀS 20H**



REALIZAÇÃO:

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

CORREALIZAÇÃO:

padrinho |

PRODUÇÃO:

capacita
EVENTOS

APOIO:

PUCRS

MEDIA PARTNERS:





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Cássio Hoffmann, Karine Santos, Hugo Ferreira e Renan Kreling, da Pix Mídia

Pix Mídia, acelerada pela Ventiur, capta R\$ 2,9 milhões

A Pix Mídia anunciou a conclusão de uma rodada de investimentos no valor de R\$ 2,9 milhões. O aporte, liderado pela Domo Invest e com participação da Bossa Nova Investimentos, será destinado a acelerar o crescimento da sua plataforma de comunicação cross-channel, consolidando sua posição como referência no mercado brasileiro.

A empresa tem mais de uma década de expertise em comunicação interna corporativa. Acelerada pela Ventiur Smart Capital, a Pix Mídia passou de R\$ 6,5 milhões em 2023 para mais de R\$ 10 milhões em 2025, resultado especialmente da expansão de sua base de clientes e otimização das estratégias de marketing.

“Com acesso ao novo recurso, vamos alavancar nosso marketing, investindo em estratégias que nos permitirão alcançar ainda mais empresas que buscam uma comunicação interna eficiente e engajadora”, afirma Renan Kreling, CEO da Pix Mídia.

Fundada em Esteio (RS), a Pix Mídia evoluiu de um software de TV corporativa para se transformar em uma plataforma de comunicação interna, oferecendo um ecossistema digital que integra TVs corporativas, aplicativos móveis, web e intranet. A solução permite que organizações otimizem a distribuição de informações, gerenciem conteúdo de forma centralizada, realizem pesquisas de engajamento e utilizem ferramentas colaborativas, impactando diariamente cerca de 1,5 milhão de pessoas.

A empresa hoje atende quase 1 mil clientes e tem como meta dobrar esse volume até o final de 2028. “Nossa foco é aprofundar nossa especialização, utilizando o conhecimento que adquirimos em mídia paga e marketing digital, que nos tornou um case de comunicação interna até mesmo em universidades. Queremos levar essa expertise para um número crescente de empresas”, complementa Kreling. São 45 colaboradores distribuídos entre a sede em Esteio e um polo técnico em Caxias do Sul.

Startup Tech Journey, liderado pelo Caldeira, está com inscrições abertas

O programa Startup Tech Journey inicia uma nova edição, e agora reformulado como uma jornada imersiva de desenvolvimento estratégico para startups brasileiras. Iniciativa do Instituto Caldeira em colaboração com a Dell Technologies e Intel, o programa tem foco em inteligência artificial e tração de negócios.

Cinco startups serão selecionadas para um ciclo completo de mentorias presenciais e online com alguns dos principais executivos do setor, em uma agenda conectada aos maiores eventos de inovação

do país.

As inscrições para o programa vão até 20 de fevereiro. Entre as inscritas, 20 empresas serão selecionadas para uma etapa de pitch competition, marcada para 5 de março, com uma banca composta por executivos da Dell, representantes do Instituto Caldeira e lideranças do mercado.

As cinco startups finalistas serão escolhidas para participar da trilha de desenvolvimento, com apoio integral nas etapas presenciais e premiações em soluções Dell. “Acreditamos que o fortalecimen-

to de conexões entre startups e grandes corporações é um dos caminhos mais eficazes para acelerar a maturidade do ecossistema de inovação no Brasil”, comenta Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira. Esta jornada com a Dell e a Intel, segundo ele, busca oferecer uma experiência prática de desenvolvimento com executivos que atuam diretamente nas fronteiras da tecnologia e dos negócios. “Nosso papel, enquanto hub, é justamente criar essas pontes com propósito e impacto real”, reforça Valério.

Qlik anuncia Mark Relph, da AWS, no seu Conselho de IA

Player global em integração de dados, analytics e inteligência artificial (IA), a Qlik anunciou que Mark Relph, diretor da Amazon Web Services (AWS), passa a integrar o Conselho de IA da empresa. A ideia é que Relph traga a experiência na interseção entre serviços de nuvem, ecossistemas de parceiros e adoção corporativa. Na AWS, ele trabalha em colaboração próxima com parceiros e equipes internas de produto para ajudar a traduzir as necessidades do mercado em abordagens replicáveis que os clientes possam implementar em escala. Ao longo de sua carreira na AWS, contribuiu para o lançamento de mais de 32 serviços, incluindo AWS Lambda, API Gateway, Amazon Bedrock e Amazon Q.

“A IA corporativa vive ou morre no ecossistema, não em protótipos. Quando a IA começa a impulsionar ações, a confiança e o contexto deixam de ser opcionais”, afirma Mike Capone, CEO da Qlik. “Mark traz uma profunda experiência em traduzir as necessidades das empresas e dos parceiros em abordagens replicáveis, e sua perspectiva nos ajudará a permanecer firmes na execução do mundo real”, reforça.

A Qlik lançou o Conselho de IA em 2024 para trazer conhecimentos externos sobre como moldar produtos e orientações para clientes que adotam IA com governança e responsabilidade

adequadas. Além de Relph, os atuais membros incluem Nina Schick, a Dra. Rumman Chowdhury, Kelly Forbes, e o professor Michael Bronstein. “Tenho observado a rapidez com que as organizações passam do interesse pela IA para a pressão por entregar resultados mensuráveis. Essa transição expõe desafios conhecidos: dados inconsistentes, definições pouco claras e execução fragmentada entre equipes e ferramentas. Tenho o prazer de contribuir e apoiar o trabalho que ajuda os clientes a operacionalizarem a IA com dados nos quais eles podem confiar”, aponta Mark Relph.



“Tenho o prazer de contribuir e apoiar o trabalho que ajuda os clientes a operacionalizarem a IA com dados nos quais eles podem confiar”

Mark Relph
Diretor da Amazon Web Services (AWS)



Cinco startups serão selecionadas para um ciclo completo de mentorias

Câmara de Comércio Italiana do RS inaugura nova sede e projeta expansão

Inauguração ocorre em 23 de março e marca a retomada estratégica da entidade no Estado

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

A Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul (CCIRS) inicia 2026 em um novo momento institucional, marcado por retomada, reposicionamento estratégico e expansão de atuação no Estado. O movimento será simbolizado pela inauguração da nova sede em Porto Alegre, prevista para 23 de março, informação divulgada nesta sexta-feira pelo diretor-executivo Filippo Mariani durante visita ao Jornal do Comércio.

Segundo Mariani, a abertura do novo espaço físico representa uma mudança que começa no aspecto estrutural, mas tem impacto estratégico. "É um momento fundamental e simbólico de retomada. Ter novamente um espaço físico melhora o trabalho da equipe, o relacionamento com empresas, delegações e entidades, além de marcar oficialmente um novo começo", afirmou. A nova sede deve funcionar como ponto estratégico para comunicação institucional, encontros em-

presariais, networking e eventos.

A retomada ocorre após cerca de dois anos de atividades reduzidas. Agora, o principal desafio é reconstruir a base associativa e reposicionar a entidade no cenário econômico gaúcho. "Voltamos com nova diretoria, nova proposta e uma atuação muito mais ativa e conectada ao desenvolvimento econômico do Estado", destacou.

Quando o processo de retomada começou, a Câmara tinha apenas três empresas associadas. Atualmente, são quase cem, e a meta é chegar a trezentas até o final do ano. A entidade reforça que não é restrita a empresas italianas ou descendentes, sendo aberta a organizações de qualquer setor interessadas em integrar o ecossistema de negócios e conexões internacionais.

Embora a Itália seja o ponto de partida institucional, a atuação da Câmara se estende ao ecossistema interno de negócios. Muitas oportunidades surgem entre empresas associadas no próprio Estado e no Brasil. Além disso, a rede internacional de 86 câmaras italianas distribuídas em 63 países amplia o acesso a



Mariani destaca a importância do reposicionamento da entidade

mercados na Europa, América Latina e África.

A cerimônia de inauguração deve reunir autoridades brasileiras e italianas, assim como lideranças políticas, empresários e associados, marcando oficialmente a nova fase da entidade, que atua como hub estratégico de conexão entre empresas gaúchas e o mercado europeu.

Fundada em 1959, a CCIRS é uma instituição binacional, aparatária e sem fins lucrativos, com foco em desenvolvimento econômico. À frente da Câmara estão

o presidente Erasmo Battistella e os vice-presidentes Neco Argenta e Gelson Castellan. Suas atividades são voltadas ao fortalecimento das relações econômicas, institucionais e culturais entre Itália e Rio Grande do Sul, com atuação em áreas como indústria, agro-negócio, inovação, energia e economia criativa.

Interessados em se associar à CCIRS podem entrar em contato com contato@camaraitalianars.com.br. Mais informações estão disponíveis no site camaraitalianars.com.br.

/ TRIBUTOS

Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Factoring, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/02/2026)
13/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)

tecmasul®
51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarras - 1933

Jornal do Comércio

Filiado

ANJ ASOCIAÇÃO
NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/WhatsApp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

WhatsApp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co.m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23, LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 181 - Ano 93



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 27/2026 Inexigibilidade 04/2026. Obj. Contratação da empresa DPM Educação, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de capacitação para servidor da Secretaria de Meio Ambiente, sobre "Licenciamento Ambiental Municipal". BL art. 74, III, "f", instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021. Valor R\$494,00.

Termo disponível na íntegra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL 002/2026 OBJETO: Contratação de empresa especializada para realização de serviço de esterilização de instrumentais e materiais hospitalares para o Hospital **ABERTURA:** 25 de fevereiro de 2026 **HORA:** 09:00 horas. **EDITAL 004/2026 OBJETO:** Aquisição de material de radiologia - filmes dry para raio X. **ABERTURA** 27 de fevereiro de 2026 **HORA:** 09:00 horas. Demais informações nos sites www.pmpf.rs.gov.br e www.hbcs.rs.gov.br, pelo telefone (54)3316.4519 e pelo e-mail licitacoes02.hbcs@pmpf.rs.gov.br. Passo Fundo, 09 de fevereiro de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.

Foguinho 5R Empreendimentos Imobiliários S/A

CNPJ/MF nº 15.448.482/0001-14

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos dos artigos 7º e 8º do Estatuto Social, da Sociedade denominada "Foguinho 5R Empreendimentos Imobiliários S/A", ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 de fevereiro de 2026, a realizar-se em formato exclusivamente virtual (videoconferência), nos termos do artigo 124º, Parágrafo 2º-Aº, da Lei 6404/76, às 14h00 em 1ª (primeira) convocação e, às 14h30min em 2ª (segunda) convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º. Tendo em vista a falta de convocação para Assembleia a fim de aprovar balanços nos exercícios de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, deliberar sobre destituição de diretoria; 2º. Eleição de nova diretoria; 3º. Alteração de endereço da sede da companhia; 4º. Outros assuntos pertinentes ao interesse da companhia. Link via Zoom da Assembleia virtual: <https://us05web.zoom.us/j/86386196959?pwd=b3HdJZ8AS4VKT4ZrptGET5legib0.1> Porto Alegre-RS, 27 de janeiro de 2026. 5R Shopping Centers S/A – Acionista; Paulo César Pedroso Rossi Cuppoloni – Secretário. (06, 09 e 10/02/2026)

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul - SINPROFAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul - SINPROFAR, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todas as empresas integrantes da categoria econômica representada pela entidade firmátoria do edital, na sua respectiva base territorial de representação, através de seus representantes legais, a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 de fevereiro de 2026, às 09:00 horas, em primeira convocação, e às 09:00 horas e 30 minutos, em segunda convocação, na sede da entidade, situada Rua dos Andradadas, 1273, conj. 104, Galeria Edith, em Porto Alegre/RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:** a) Autorização e outorga de poderes à Diretoria, através de seu Presidente, para celebrar e/ou ratificar convenções coletivas de trabalho com os sindicatos laborais e federação laboral, representantes da categoria dos empregados no comércio e das categorias profissionais diferenciadas, durante a vigência do seu mandato, podendo delegar poderes; b) autorização e outorga de poderes à Diretoria, através de seu Presidente, a realizar a intermediação de acordos coletivos de trabalho, durante a vigência do seu mandato, podendo delegar poderes; c) deliberação e aprovação sobre o valor da contribuição negocial/assistencial a ser fixada nos instrumentos coletivos de trabalho ou acordos judiciais que a entidade vier a firmar, para custeio das negociações coletivas e manutenção da entidade e serviços, conforme o disposto na letra "e" do art. 513 da CLT, a ser recolhida por todas as empresas integrantes das categorias econômicas representadas, associadas ou não.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2026

Leomar Rehbein, Presidente Sinprofar/RS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO LEOPOLDO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital na forma estatutária convoco todos os Trabalhadores Gráficos, associados e não associados de Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Campo Bom, para a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Leopoldo, a Assembleia se realizará no dia 13 de Fevereiro de 2026, Sexta – Feira, na sede do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO LEOPOLDO, na Rua São Joaquim 788, sala 301 em São Leopoldo, às 17:30h, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos votos, e em segunda convocação às 18:30h, com qualquer número de votantes, para deliberar a presente ordem do dia: -1) Discussão sobre a conveniência ou não de revisar as disposições da Convenção Coletiva de Trabalho de 2025, bem como firmar novas Convenções e/ou Termos Aditivos, no período de Abril de 2026 a Março de 2027, abrangendo os Trabalhadores Gráficos, categoria diferenciada, empregados em indústrias Gráficas em geral e afins, e em empresas Jornalísticas estabelecidas na base territorial desta Entidade. -2) Em caso afirmativo, estabelecer as bases do pedido; -3) Malogradas as negociações com a categoria econômica, autorizar o uso da alternativa constitucional de ajuizamento de ação para Dissídio Coletivo; -4) Conceder poderes ao Presidente do Sindicato para conciliar, discordar, transigir, desistir e firmar compromissos, bem como outorgar procurações, na revisão da Convenção, em novas Convenções ou na ação de Dissídio Coletivo; -5) Aprovar a alternativa de que as cláusulas propostas para a Convenção, caso esta não se formalize, constituir-se em base para ação de Dissídio Coletivo; -6) Autorizar o exercício do direito de greve na forma de Lei 7.783/89, em caso de malogrado das negociações; -7) Deliberar de forma vinculante a toda a categoria profissional, associados e não associados em relação as normas coletivas e contribuições, auxílios assistencial e ou sindical bem como deliberar de todas as formas e deliberar sobre a situação e extensão das normas coletivas para aqueles que não contribuem com as contribuições, auxílios definidos em Assembleia para manutenção do sindicato, sendo o que determina o art. 8º da Constituição Federal, art.1º da Convenção de 98 da OIT, Art. 149 da C.F., o art. 4º do código Tributário Nacional e os art. 578,799 e 582 da C.L.T., que determinam o recolhimento das Contribuições assistenciais definidas em assembleia, primeira até 10/06 e segunda até 10/11 aos cofres da Entidade e das Contribuições Assistenciais conforme art. 513 da C.L.T., da sumula 86 do Tribunal Regional do Trabalho 4ª região e as referidas Assembleias que são soberanas nas suas decisões e do negociado sobre o legislado, determinando o recolhimento aos cofres do Sindicato, para manutenção dos seus serviços em prol dos mais necessitados, associados ou não, ficando aberto o prazo de 10 dias úteis a contar da Data Base, que é primeiro de abril para que os empregados se manifestem pessoalmente, por escrito de posse de sua CTPS, na sede do sindicato, seu direito de oposição ao referido desconto. Sendo que o horário de funcionamento do Sindicato é das 8:00as 12:00e das 13:30 as 18:00 sendo que na forma do decidido pelo STF a forma de sindicalizar-se é o comparecimento ao Sindicato, sendo esta a mesma forma de efetuar oposição. Poderá excepcionalmente ser feita a oposição por carta escrita a mão em duas vias com aviso de recebimento, eis que já existente tal prática e referenciada anteriormente pelas assembleias... e que atende aos princípios da liberdade e autonomia sindical e o costume jurídico existente na categoria 8-Deliberar sobre o ingresso de processos coletivos e retificar contratos de honorários e valores a serem cobrados nos processos coletivos.

São Leopoldo, 06 de Fevereiro de 2026.
Vagner Fabian Spadotto
Presidente.

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026

Objeto: Registro de preços objetivando a locação de horas-máquina de trator agrícola p/ a prestação de serviço de silagem p/ a Sec. Mun. de Agricultura e Meio Ambiente. Propostas: 09/02/2026 às 9h. Abertura: 14/02/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105 / 93380-5143, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.

Jaquirana/RS, 06 de fevereiro de 2026.

Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul

RETIFICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL 01/2026

Proc. Licit. 02/2026 - O Município torna público a retificação cfe. segue: 1- Retificar o item 1.1 do Edital – Especificações Adicionais Acerca do Objeto – passando a considerar os respectivos valores, por hora e total. 2- Retifica-se a Planilha do anexo V do Edital, passando a considerar a que está disponibilizada no Site Oficial do município, no link: <https://www.capaobonitodosul.rs.gov.br/publicacaolegal/processo-licitatorio-no-02-2026/>. 3- Retifica-se a data da Sessão pública p/26/02/2026 as 9h. 4- Ficam ratificados os demais termos do Edital. Informações no Setor de Compras e Licitações, (54) 3698.4195 ou compras@capaobonitodosul.rs.gov.br. Marizete Vargas Pereira Rauta, Prefeita Municipal

IGP-DI de janeiro sobe 0,20%, afirma FGV

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou alta de 0,20% em janeiro, após uma elevação de 0,10% em dezembro, divulgou nesta sexta-feira, a Fundação Getulio Vargas (FGV). Com o resultado, o IGP-DI acumula avanço de 0,20% no ano e recuo de 1,11% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) subiu 0,59% em janeiro, ante 0,28% em dezembro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-DI) avançou 0,72% em janeiro, após aumento de 0,21% em dezembro. O período de coleta de preços para o índice de janeiro foi do dia 1º ao dia 31 do mês.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços relacionados à manutenção corretiva e preventiva da iluminação pública em áreas urbanas e rurais do Município de Pareci Novo/RS, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 24 de fevereiro 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parcinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parcinovo.rs.gov.br.

Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2026

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de um veículo novo, zero quilômetro, para a Secretaria Municipal da Administração conforme descrição nos anexos do Edital. Os recursos para cobertura dos gastos da presente aquisição são oriundos de Transferência Especial do Deputado Federal MAURÍCIO MARCONI, através da Emenda Parlamentar nº 202544280004, Plano de Ação: 09032025-085197/2025. Abertura dia 25/02/2026, às 09h00min, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no Site: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040. Paulinho Ludwig, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 005/2026 Tipo menor preço para Aquisição de Gêneros Alimentícios, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 24/02/2026, às 15:00h, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura situada Avenida Antônio Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 06 de fevereiro de 2026. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

CHAMAMENTO PÚBLICO nº 01/2026

OBJETO – CONTRATAÇÃO DE LEILOEIRO. Abertura: A PARTIR DE **10 DE FEVEREIRO DE 2026** ÀS **07H30MIN**. Local: Prefeitura de David Canabarro, setor de licitações e/ou por e-mail licitacoes@davidcanabarro.rs.gov.br. O edital encontra-se disponível no site https://www.davidcanabarro.rs.gov.br/portal-da-transparencia/editais_. Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214/54 2111-0110.

Lauro Antônio Benedetti- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

AVISO DE ALTERAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 017/2026. O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, por intermédio de seu Agente de Contratação e Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria nº 356/2025, torna público a ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA da Licitação, na modalidade de CONCORRÊNCIA, na forma: ELETRÔNICA, com Modo de disputa Aberto, pelo critério do julgamento MENOR PREÇO GLOBAL, sob o Regime de Execução EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, compreendendo mão-de-obra e materiais, para a contratação de empresa especializada, sob o Regime de Execução de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, compreendendo mão-de-obra e materiais visando a Perfuração de 01 (um) Poço tubular profundo para abastecimento de água para consumo humano, na Linha Caturrita I, em Trindade do Sul/RS, através de recursos . **Nova Data do Certame:** **24 de fevereiro de 2026**. Recebimento das Propostas: Início: 11h00min do dia 06/02/2026 e Fim: 08h59min do dia 24/02/2026. Início da Sessão de Disputa de Preços 09h00min do dia 24/02/2026. Trindade do Sul/RS, 06 de fevereiro de 2026.

ODAIR ADÍLIO PELICOLI - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente do SINDICATO DAS EMPRESAS DE RESÍDUOS E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDBREMA RS, em conformidade com seu Estatuto Social, inciso I do artigo 28, convoca as empresas privadas que realizam serviços de limpeza urbana pública nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul e se dediquem a prestação de serviços de coleta e transporte de resíduos domiciliares, hospitalares e industriais, limpeza, varrição e conservação de vias, logradouros públicos, bocas de lobo, e ramais de ligação, centrais de tratamento, destinação final de resíduos em usinhas de compostagem e reciclagem, incineração, transbordos, aterros sanitários domiciliares e industriais e serviços congêneres, filiadas ao SINDBREMA RS e em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para participar de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de forma virtual, no dia **05 de Março de 2026, quinta-feira, às 9h00 em primeira convocação e às 9h15 em segunda convocação**, através do link <https://teams.microsoft.com/meet/26008831016247p-lqJphVL5TGeHm1EL> respeitando o previsto no artigo 22, parágrafo único, artigo 23 e artigo 24, III, do Estatuto Social, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I - Deliberar sobre as obrigações ordinárias do Estatuto, nos termos do artigo 23 do Estatuto; II - Informação sobre o status do registro da entidade sindical; III - Aprovação do logotipo do SINDBREMA RS; IV - Deliberação sobre a cobrança das mensalidades associativas retroativas a junho 2025 até o momento; V - Contratação de escritório de contabilidade e jurídico para apoio nas demandas do SINDBREMA RS; VI - Definição das agendas de reuniões do SINDBREMA para o ano de 2026. Porto Alegre, 05 de Fevereiro de 2026. LEMYR DE CASTRO GIRONDI - Diretor Presidente do SINDBREMA

Anuncie no
Jornal do Comércio

51 3213-1342

Prefeitura Municipal de Paraí

RETIFICAÇÃO

Carnaval aquece comércio em feira de Porto Alegre

Procura por adereços para as festividades impulsionou o movimento no Brick de Desapegos neste domingo

/ECONOMIA CRIATIVA

Osmi Machado

osni.machado@jornalocomercio.com.br

Com a proximidade do Carnaval impulsionando as vendas e o fluxo de público, o Especial de Carnaval do Brick de Desapegos transformou o Clube Hebraica, no bairro Bom Fim, na Capital, em um ponto de encontro para quem buscava criatividade, sustentabilidade e economia criativa neste domingo. Idealizadora do projeto, Natália Guasso destacou o sucesso da edição, marcadada pela circulação intensa desde a abertura e pelo interesse do público em montar figurinos exclusivos para os bloquinhos. Um dos diferenciais foi a customização na hora, que permitiu aos visitantes transformar peças garimpadas em looks autorais, reforçando o espírito do reaproveitamento e da moda circular.

Criado a partir de um desapego pessoal, o Brick de Desapegos

completa 15 anos em 2026 e consolidou-se como uma feira tradicional da agenda cultural de Porto Alegre. Ao longo desse período, o projeto evoluiu em tamanho e proposta, reunindo atualmente brechós, pequenos negócios e marcas autorais lideradas majoritariamente por mulheres empreendedoras. Na edição deste domingo, cerca de 55 expositores ocuparam o espaço fechado do clube, oferecendo conforto ao público e ampliando o tempo de permanência na feira, mesmo em um mês tradicionalmente associado às viagens de verão.

O Brick trabalha com diferentes modalidades de venda, que vão do desapego, quando pessoas físicas comercializam peças do próprio guarda-roupa, ao brick, formado por brechós itinerantes especializados em garimpo, além de marcas próprias, que apresentam coleções autorais alinhadas à sustentabilidade. Essa diversidade amplia o alcance do evento e atende públicos variados, com op-

ções para diferentes estilos, gostos e faixas de preço.

Para os expositores, a temática carnavalesca trouxe resultados concretos. Gabriel Simões, que também mantém loja física no Centro Histórico, afirmou que o período exige preparação estratégica. Formado em moda, ele apostou em peças com paetês, saias, acessórios e itens vintage, acompanhando as tendências do Carnaval de rua. Segundo ele, a feira representa uma oportunidade de movimentar a economia criativa e dialogar diretamente com um público que busca originalidade e identidade nos figurinos.

Expositora há cinco anos, Claudete Dias também avaliou a edição de forma positiva. Para ela, a proximidade do Carnaval intensificou o movimento e estimulou a procura por brilho e peças diferenciadas. Além da venda, Claudete atua como uma espécie de consultora improvisada, auxiliando clientes na escolha de itens que possam ser adapta-



Edição especial de Carnaval ocorreu no Clube Hebraica, no bairro Bom Fim

dos ou combinados para os dias de folia, reforçando o caráter colaborativo da feira.

A banca de customização foi outro ponto de destaque do evento, conduzida pelo projeto Upcy Afro, idealizado por Fernanda Braz Garcia e Flávia Nascimento. Com atuação voltada à sustentabilidade, o grupo trabalha a partir do reaproveitamento de resíduos

têxteis e aviamentos, transformando materiais descartados em novas peças e acessórios. Flávia, designer de moda, explicou que o projeto nasceu a partir de ações solidárias em momentos de crise e evoluiu para um núcleo criativo que hoje desenvolve coleções, promove oficinas e incentiva práticas conscientes na cadeia da moda.

Escaneie o
QRCode
abaixo e entre
em contato:

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO
PARA SER PUBLICADA

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nossa portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais.

Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.

WHATSAPP: (51) 3213-1342 | EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Out	Nov	Dez	Jan	Acumulado	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	-	-3,35	-3,35
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	-	4,08	4,08
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	-	6,10	6,10
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	-	-3,61	-3,61
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	-	3,90	3,90
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	-	4,26	4,26
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	-	6,12	6,12
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25		0,63	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026
Valor de alçada (R\$)	14.147,50	14.152,50	14.285,00
URC-R\$	56,59	56,61	57,14
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	28,3264
FGTS (3%)	0,004228	0,004104	-
UIF-RS	37,09	37,12	37,19
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6,0411	

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

	Ano	Índice (%)
2027*	3,80	
2026*	3,99	
2025	4,26	
2024	4,89	
2023	4,46	

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Contr. aberto	Contr. negoc.	Em US\$
Brent/Londres/Abr	-	-	68,05
WTI/Nova Iorque/Mar	-	-	63,55

FONTE: AGENCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Compra	Venda	Variação
06/02	5,2194	5,2204	-0,63%
05/02	5,2530	5,2535	+0,08%
04/02	5,2490	5,2495	-0,01%
03/02	5,2490	5,2500	-0,18%
02/02	5,2583	5,2593	+0,22%

FONTE: AGENCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3300	5,4320
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,4300	6,5170
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Líbra Esterlina	6,5000	7,6500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguai	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGENCIA ESTADO E PRONTUR

CRYPTOMOEDA

08/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 372.248,00

FONTE: AGENCIA ESTADO

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
06/02	343,000	4.979,80
05/02	343,000	4.889,50
04/02	343,000	4.950,80

FONTE: AGENCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Dez	31.037	21.404	9.633	2027*	1,80
Nov	28.514	22.673	5.841	2026*	1,80
Out	31.975	25.010	6.964	2025	2,40
Set	30.530	27.541	2.989	2024	3,49
Ago	29.861	23.727	6.133	2023	2,92

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

	Liquidex Internacional
Data	US\$ bilhões
05	

Vorcaro vendeu parte de empresa a fundo da Reag

Viking foi adquirida em meio à operação da Polícia Federal contra o Master

/ CASO MASTAR

Dois meses antes de ser preso, o ex-banqueiro Daniel Vorcaro vendeu 55% de uma de suas principais empresas, a Viking Participações, para um fundo de investimentos administrado pela Reag. Ele renunciou ao cargo de administrador da firma e passou o posto para um ex-despachante de Nova Lima (MG).

A Viking é uma holding patrimonial que ficou conhecida por ser a dona de três aeronaves usadas por Vorcaro, incluindo o jato em que o banqueiro pretendia viajar ao exterior no dia em que foi preso, em 17 de novembro. Ele foi solto 12 dias depois.

Segundo cálculos feitos por investigadores, o valor estimado desse jatinho, um Falcon 7X, gira em torno de R\$ 200 milhões.

A venda da participação da Viking foi assinada e oficializada pela junta comercial em setembro de 2025, quando o banco de Vorcaro já vivia uma crise.

No início daquele mês, o Banco Central rejeitou a aquisição do Master pelo BRB e, semanas depois, vieram à tona as notícias de que a Polícia Federal abriria um inquérito sobre o banco.

O documento registrado na Jucemg (Junta Comercial de Minas Gerais) mostra que Vorcaro transferiu mais da metade do capital social da Viking no dia 17 de setembro para o Stern Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

A alteração contratual, na



Companhia ganhou notoriedade por possuir três aviões utilizados por Vorcaro

qual Vorcaro “cede e transfere, a título oneroso”, 55% do capital da Viking, formalizou a entrada do FIP Stern no negócio e a renúncia de Vorcaro como administrador da empresa. O lugar do banqueiro na administração passou para Adriano Garzon Correa, que assumiu como administrador não-sócio.

Ele já foi sócio de outras empresas que depois foram encerradas, incluindo uma firma de despachante. Procurado pela reportagem, Garzon Correa não deu resposta.

Também procurada, a assessoria de imprensa de Vorcaro afirmou, em nota, que ele ainda é controlador da Viking.

A defesa de Daniel Vorcaro esclarece que a venda de parte da Viking foi realizada ainda em 2024. Ao longo de 2025 ocorreram apenas atos burocráticos e formalizações societárias ine-

rentes à operação. Daniel Vorcaro permanece acionista e controlador da Viking. A operação seguiu critérios comerciais regulares. Vorcaro segue colaborando com as autoridades”, diz a nota.

Também procurada pela reportagem, a Reag, administradora do fundo Stern, não se manifestou.

A Reag é investigada por suposta participação em fraude que teria inflado artificialmente ativos ligados ao Master e também foi um dos alvos da Operação Carbono Oculto deflagrada pela Polícia Federal em agosto de 2025, que apura a atuação do Primeiro Comando da Capital (PCC) em negócios da economia formal, incluindo o mercado financeiro.

Aberta em 2006, a Viking é uma das empresas mais antigas de Vorcaro.

Cientes afetados pela Fictor criam associação para tentar evitar calote

Clientes que foram afetados pelo pedido de recuperação judicial da holding financeira Fictor, empresa que chegou a anunciar a compra do Banco Master, decidiram montar uma associação para tentar evitar um prejuízo estimado em R\$ 4 bilhões.

A entidade foi criada nesta semana, em São Paulo, e já soma cerca de 300 clientes, segundo informações obtidas pela reportagem. A situação da Fictor pode prejudicar mais de 13 mil contribuintes, que não estão cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), como ocorre no caso da liquidação do Master, e podem perder mais dinheiro com a recuperação judicial solicitada pelos controladores da empresa.

A Fictor foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou até a publicação deste texto.

A Associação de Credores da Fictor Invest (ACFictor) pretende atuar de forma coordenada e estratégica na defesa dos direitos dos credores.

“A ACFictor surge da necessidade de organização porque, isoladamente, os credores ficam em posição extremamente frágil, com pouco acesso a informações, baixo poder de influência e alto risco de aceitar condições prejudiciais”, disse Otávio Barbui, presidente da associação e credor. “A atuação coletiva muda completamente essa relação de forças.”

O pedido de recuperação judicial do Grupo Fictor envolve ao menos 13.041 credores. Desse total, 11.549 são pessoas físicas, com créditos que somam cerca de R\$ 2,54 bilhões.

Muitos desses investidores foram atraídos por estruturas de investimento através de Sociedades em Conta de Participação (SCPs)

que prometiam rentabilidades elevadas, em alguns casos chegando a 2% ao mês, patamar significativamente acima da média da renda fixa tradicional.

Segundo a associação, a situação se agravou após uma série de medidas adotadas pela Fictor Invest, como o encerramento unilateral das SCPs, com a conversão forçada daqueles que eram considerados investidores em credores com a subsequente inclusão desse grupo no processo de recuperação judicial.

“Na prática, isso reduziu drasticamente o poder de reação individual dos investidores e concentrou os conflitos dentro do ambiente da recuperação judicial”, disse Barbui.

Entre as principais medidas da associação estão a contestação de aspectos do plano de recuperação, a apuração de responsabilidades de administradores e a adoção de medidas de bloqueio patrimonial.

Na madrugada desta sexta-feira, clientes da Fictor foram surpreendidos com emails enviados pela Fictor, com “distrato” de seus contratos. A Folha teve acesso a um desses documentos.

Nele, a Fictor diz que “este Distrato do Instrumento Particular Constitutivo de Sociedade em Conta de Participação (“Distrato”) é celebrado em 12 de janeiro de 2026”, apesar do envio na madrugada de 6 de fevereiro.

Ao tratar da “dissolução” do contrato, a empresa diz ainda que ambas as partes, “na melhor forma de direito, formalizam a dissolução da SCP, extinguindo o Contrato, sendo seus efeitos retroativos à data de 01/02/2026, momento de recebimento da Notificação de Distrato anteriormente enviada”.

Ibama multa Petrobras em R\$ 2,5 milhões por vazamento

/ PETRÓLEO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) multou a Petrobras em R\$ 2,5 milhões por um vazamento de fluido de perfuração ocorrido em 4 de janeiro, durante a exploração do poço Morpho, na Bacia da Foz do Amazonas.

O órgão ambiental informou que “a autuação decorre da descharge de 18,44 m³ de fluido de perfuração de base não aquosa (mistura oleosa) no mar”, oriunda da instalação denominada Navio Sonda 42 (NS-42), que operava

na região.

A Petrobras confirmou que recebeu a notificação do Ibama e que vai tomar “as providências cabíveis”. Diferentemente do Ibama, a petroleira sustenta que o material não traz danos ao meio ambiente. “Reiteramos que o fluido é biodegradável, não persistente, não bioacumulável e não tóxico, conforme a Ficha de Dados de Segurança do produto. Atende a todos os parâmetros do órgão ambiental e não gera qualquer dano ao meio ambiente”, informou a Petrobras.

A partir da ciência do auto de

infração, a Petrobras tem o prazo de 20 dias para efetuar o pagamento da multa ou apresentar defesa administrativa.

O Ibama também destacou que o fluido é uma mistura de produtos utilizados nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás. A área afetada fica a cerca de 175 quilômetros da costa do Amapá, na margem equatorial brasileira.

A multa aplicada pelo Ibama tem como base a Lei nº 9.966, conhecida como Lei do Óleo, que proíbe o descarte de substâncias nocivas ou poluentes no mar.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Carnaval em 17 de fevereiro de 2026, a edição do dia 17 será conjunta com a do dia 16 de fevereiro, com o fechamento comercial às 17h do dia 13 de fevereiro.

A edição do dia 18 de fevereiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 16 de fevereiro.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Caso Epstein derruba chefe de gabinete de Keir Starmer

Oposição segue pressionando primeiro-ministro do Reino Unido

/REINO UNIDO

Morgan McSweeney, o chefe de gabinete do primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, renunciou ontem após intensa pressão contra ele e o premiê pela decisão de indicar Peter Mandelson ao cargo de embaixador nos Estados Unidos. Novos documentos publicados pelo Departamento de Justiça americano mostram que Mandelson cultivou por anos uma relação próxima com o criminoso sexual Jeffrey Epstein.

A renúncia de McSweeney, braço direito de Starmer e principal arquiteto de sua vitória nas eleições de 2024, é uma tentativa do premiê de permanecer no cargo apesar de fortes críticas da oposição e descontentamento no próprio Partido Trabalhista pela forma como lidou com as novas revelações do caso Epstein.

Em nota, McSweeney assumiu "total responsabilidade" por aconselhar Starmer a nomear Mandelson ao cargo de embaixador em Washington. "De acordo com as circunstâncias, a única escolha honrosa é renunciar", escreve o chefe de gabinete. "A decisão de indicar Peter Mandelson foi errada. Ele prejudicou nosso partido, nosso país e a própria confiança das pessoas na política."

McSweeney diz ainda no comunicado que é preciso "lembra das mulheres e meninas cujas vidas foram destruídas por Jeffrey Epstein e cujas vozes não foram



Starmer a nomeou Mandelson como embaixador em Washington

ouvidas por tempo demais". "Embora eu não tenha participado do processo de checagem [de Mandelson], acredito que ele deva ser completamente repensado. Continuo apoiando completamente o primeiro-ministro", conclui.

Escolhido por Starmer como embaixador em dezembro de 2024, Mandelson foi demitido em setembro do ano passado depois que parte dos documentos do caso Epstein vieram à tona e mostraram que o diplomata manteve sua amizade com o abusador mesmo depois da condenação por prostituição de menores, em 2008.

Mandelson chegou a assinar o controverso livro de aniversário de Epstein em 2003, chamando o abusador de um "ótimo amigo" - o mesmo livro contém um desenho erótico supostamente feito por Donald Trump para Epstein na qual o

presidente americano teria escrito: "Um amigo é uma coisa maravilhosa. Feliz aniversário".

O caso, entretanto, ganhou novas proporções e passou a ameaçar a permanência de Starmer no cargo depois da publicação de mais documentos pelo Departamento de Justiça em janeiro. Neles, ficou comprovado que Mandelson compartilhou informações sigilosas do governo britânico com Epstein na época em que era secretário para Negócios e Comércio do governo Gordon Brown (2007-2010).

Em nota, Starmer agradeceu o trabalho do chefe de gabinete. "Tenho uma dívida de gratidão com ele". "Foi uma honra trabalhar ao seu lado por tantos anos. É graças à sua dedicação, lealdade e liderança que conquistamos uma maioria imensa na última eleição e temos a chance de mudar o país", disse.

Trump quer fim da guerra até junho, diz Zelensky

/GUERRA DA UCRÂNIA

Os Estados Unidos querem que Rússia e Ucrânia encontrem uma solução para encerrar a guerra, a maior desde a Segunda Guerra Mundial, antes do verão no hemisfério Norte, que começa em junho, afirmou o presidente Volodymyr Zelensky no sábado. O ucraniano também afirmou que Washington propôs uma nova rodada de negociações entre Kiev e Moscou a ser realizada em Miami dentro de uma semana.

Segundo Zelensky, as eleições de meio de mandato nos EUA são definitivamente mais importantes para os norte-americanos. "Não

sejamos ingênuos. Eles dizem que querem resolver tudo até junho", comenta. Ucrânia e Rússia concluíram na quinta-feira, dois dias de negociações de paz mediadas pelos EUA em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, sem um grande avanço. Foi a segunda etapa de reuniões neste formato, e as diferenças continuam. Kiev não quer fazer nenhuma concessão territorial, e Moscou rejeita que a paz seja garantida por uma força ocidental em solo ucraniano.

Há diversos outros itens contenciosos, como por exemplo o controle da usina nuclear de Zaporizhia, a maior da Europa, que está inoperante desde que os russos

a tomaram no início da invasão. Vladimir Putin quer a unidade para a Rússia e aceita a supervisão americana. Já Zelensky não abre mão da central.

O único avanço de fato obtido em Abu Dhabi foi às margens do tema Ucrânia, com o estabelecimento de uma comissão militar de alto nível entre EUA e Rússia, o primeiro sinal de aproximação prática entre as potências nucleares desde o início da guerra. Além disso, as duas partes concordaram em trocar 157 prisioneiros de guerra cada, retornando essas trocas após uma pausa de cinco meses.

Zelenski disse que a troca de prisioneiros de guerra continuará.

Seguro supera ultradireita e será o novo presidente de Portugal

/EUROPA

António José Seguro, do Partido Socialista, será o novo presidente de Portugal. Às 18h05min, com 96,20% das urnas contabilizadas, o candidato de esquerda soma 66,21% dos votos válidos, contra 33,79% de André Ventura, líder do partido de extrema direita Chega. As informações são de portais da imprensa portuguesa, como Público e Diário de Notícias.

Ventura reconheceu a derrota. "Ele venceu. Desejo-lhe um excelente mandato", disse o candidato de ultradireita.

Já Seguro celebrou o resultado, mas ainda não discursou de maneira oficial. "O povo português é o melhor povo do mundo. Excelente. Isso é de uma responsabilidade cívica enorme", declarou aos jornalistas que o aguardavam na porta de casa. Ele segue rumo ao Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, onde deve se pronunciar diante de apoiadores.

Esta é a primeira eleição presidencial portuguesa em 40 anos a ser decidida em segundo turno, reflexo da fragmentação do cenário político. A presidência é ocupada há quase uma década por Marce-

lo Rebelo de Sousa, de centro-direita, em um mandato marcado por uma atuação conciliadora em meio a sucessivas crises políticas.

Embora o papel do chefe de Estado português seja principalmente simbólico, ele é chamado a desempenhar uma espécie de papel de árbitro em caso de crise e dispõe do poder de dissolver o Parlamento para convocar eleições legislativas antecipadas.

Desde o primeiro turno, a campanha presidencial foi completamente afetada pelas fortes tempestades que atingiram Portugal nas últimas duas semanas. As tempestades, inclusive, levaram ao adiamento da votação em alguns municípios. Segundo a agência de notícias Reuters, cidades do Sul e do Centro transferiram o segundo turno para o próximo domingo, afetando cerca de 37 mil eleitores - equivalente a 0,3% do total.

Alguns municípios em estado de calamidade pública devido às chuvas que atingem Portugal só irão às urnas na semana que vem. Eles respondem, no entanto, por menos de 1% dos votos. As apurações no resto do país seguirão normalmente.

Boca de urna aponta vitória do partido de Takaichi no Parlamento

/JAPÃO

O Partido Liberal Democrático (PLD), do qual a primeira-ministra do Japão Sanae Takaichi é líder, está no caminho para conquistar maioria na Câmara Baixa, a mais poderosa do parlamento japonês, na eleição de ontem, segundo boca de urna da emissora NHK. Com a vitória, a sigla, no poder no Japão de maneira quase ininterrupta desde 1955, consolidará o governo de Takaichi, que depende do apoio na Casa para aprovar sua plataforma fiscal expansionista.

O levantamento aponta que a legenda e seus parceiros devem chegar a 328 cadeiras das 465 em jogo no pleito, valor muito superior às 233 necessárias para obter a maioria simples e suficiente para prescindir de coalizão em votações que não necessitem de dois terços do voto na Câmara Baixa.

Takaichi optou pela dissolução da Casa no início deste ano, colocando-se no centro de seu primeiro grande teste eleitoral desde que se tornou a primeira mulher a assumir o cargo de primeira-minis-

tra do Japão. A política queria testar sua capacidade de governar e chegou a afirmar que, se perdesse a maioria na coalizão, renunciaria.

Mesmo com a vitória, a líder ainda terá que encarar a oposição na Câmara Alta, que não tem o poder de dissolver. Japoneses de diversas áreas do país tiveram que encarar nevascas recordes para chegar até as urnas, que tiveram abertura às 7h e fechamento às 20h (8h de Brasília).

Com a vitória nas urnas, Takaichi tem passe livre para suas propostas, que envolvem aumentar os gastos públicos em áreas estratégicas. A líder prometeu que isentaria por dois meses o imposto de 8% sobre produtos alimentares, o que garantiu grande apoio da população nesta eleição.

Colocando em prática a medida, especialistas, porém, temem que o país não consiga arcar com os custos da decisão e o iene saia desvalorizado. A governante também terá o caminho aberto para aprovar o aumento dos gastos militares para 2% do PIB, o dobro do atual.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Eleições ditam o ritmo

O deputado federal gaúcho Afonso Motta (PDT, foto) avalia que o Congresso inicia o ano já sob forte influência do calendário eleitoral. Em entrevista à coluna Repórter Brasília, ele afirmou que “a agenda legislativa tende a ser mais lenta e marcada por disputas políticas com menos espaços para reformas estruturais. Prazos de desincompatibilização, janela partidária, fundo eleitoral e regras de campanha devem interferir diretamente no funcionamento do Parlamento e na priorização das votações”.



MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Congresso sob pressão política

Segundo Motta, “é um ano eleitoral com todas as palavras. O ambiente político deve impactar a tramitação de projetos e aumentar a tensão entre governo e oposição”. Ele prevê debates intensos em torno de investigações, CPIs e temas econômicos, mas defende cautela institucional para evitar crises e garantir o funcionamento das casas legislativas, mesmo em meio à disputa eleitoral.

Mercosul-UE em destaque

Entre as pautas de maior relevância, o deputado aponta o acordo entre Mercosul e União Europeia. Integrante do Parlasul, Motta considera o tema estratégico para o Brasil e acredita que o Congresso terá papel importante na discussão. Para ele, “o acordo reforça a presença internacional do País e amplia oportunidades de comércio e exportação. A expectativa é de debate relevante ao longo do ano, ainda que o ambiente eleitoral dificulte consensos mais amplos”.

Endividamento rural no Sul

Outra preocupação central é a situação dos produtores rurais, especialmente no Rio Grande do Sul. O parlamentar destaca o aumento do endividamento no campo e a necessidade de medidas de crédito mais acessíveis e de reestruturação das dívidas. Ele reconhece que o clima eleitoral pode dificultar soluções estruturais, mas defende avanços possíveis para aliviar o setor que enfrenta forte tensionamento econômico.

Trabalho e pauta social

A discussão sobre jornada de trabalho, incluindo o modelo 6x1, também deve entrar no debate. Motta avalia que se trata de um tema complexo e de difícil consenso, mas necessário. “A tendência é de discussões prolongadas, com impacto direto nas relações de trabalho e na pauta social do Congresso”, disse.

Rio Grande do Sul no radar

No cenário estadual, o deputado observa as movimentações para 2026. O PDT aposta na pré-candidatura de Juliana Brizola e mantém diálogo com outras forças, como o PT, sem abrir mão de liderar a chapa. Motta também acompanha a definição do governador Eduardo Leite (PSD) sobre eventual desincompatibilização. Para ele, “o quadro gaúcho segue aberto, com rearranjos e negociações em curso”.

Ano de poucos consensos

A avaliação geral é de um Congresso funcionando sob pressão política e com dificuldade para construir acordos amplos. Ainda assim, Afonso Motta defende que pautas estratégicas, como o acordo Mercosul-UE e o endividamento rural, avancem. O desafio, segundo ele, será conciliar o calendário eleitoral com a responsabilidade legislativa e institucional em um ano de disputas intensas.

Aquecimento mundial

Entrevista Especial

Bruna Suptitz
politica@jornaldocomercio.com.br

O aumento da temperatura média do planeta, conhecido como aquecimento global, provoca mudanças no clima que já reorganiza a dinâmica da atmosfera e redefine o padrão dos desastres climáticos no Sul do Brasil.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o professor Francisco Aquino, pesquisador do Centro Polar e Climático da Ufrgs, explica como o aquecimento mundial intensificou a formação de ciclones extratropicais, ampliando a frequência e a intensidade de eventos extremos no Rio Grande do Sul.

A partir de estudos que conectam a Antártica, a Amazônia e o Atlântico Sul, Aquino detalha por que a região se tornou uma rota preferencial de tempestades severas, com chuvas concentradas, enxurradas rápidas e impactos sem precedentes. Ao explicar que não se pode comparar a enchente histórica de 1941 com os episódios recentes de 2023 e 2024, o pesquisador aponta para a mudança estrutural no clima regional e alerta que eventos extremos frequentes já são realidade no nosso Estado.

Jornal do Comércio - Quantos o aquecimento do planeta interfere nos fenômenos climáticos extremos que estão acontecendo?

Francisco Aquino - Nos últimos 30, 40 anos, estudamos e vimos que a quantidade de ciclones extratropicais na nossa região aumentou bastante. Significa que o número de ressacas e desastres associados também aumentaram. Quando tem ciclone com frente fria intensa, pode ter trovoadas, granizo, tempestade, chuva, alagamento e até tornado, porque precisa alimentar as nuvens de tempestades. E a melhor forma que a natureza tem para fazer isso é ter calor e umidade. Então a Amazônia manda umidade, tem um bloqueio, uma onda de calor no centro do Brasil, essa umidade escoa aceleradamente para cá e provoca, ou dispara, as piores tempestades com as frentes frias, que justamente vêm da Antártica, que tem 90% do gelo de todo o Planeta Terra

ainda e está a menos de 5 mil quilômetros de distância de nós.

JC - Nós quer dizer o Rio Grande do Sul?

Aquino - Sim, o Rio Grande do Sul. É mais perto ir à Antártica, de Porto Alegre, do que ir a Roraima.

JC - Qual a mudança do clima observada nos últimos anos? E qual o impacto?

Aquino - A quantidade de ciclones ao redor da Antártica aumentou por conta do aquecimento global e um dos elementos dessa mudança da circulação atmosférica é deixar os ventos em altitudes sobre o Rio Grande do Sul mais rápidos, e eles trazem mais ciclones ou mais mudanças intensas. Então é claro, para a ciência, que o número de desastres e eventos extremos no Sul do Brasil aumentou com o aquecimento global e, junto disso - foi parte da minha tese de doutorado, porque eu sempre estive ligado com a Antártica - a intensidade da massa de ar frio. E aí vem a curiosidade: nas frentes frias mais intensas que causaram dano impactante no Sul do Brasil, ou em São Paulo, a massa de ar veio do mar de Weddell, na Antártica, que é virado para o Atlântico Sul, e é lá que tem a massa de ar mais fria. E a mudança do clima está puxando para nós o ar mais frio, enquanto que o Brasil está ficando mais quente. Então tem o contraste ideal para ter mais eventos extremos.

JC - O que tem sido observado nos estudos?

Aquino - Que o tamanho dessas tempestades severas, as maiores do Brasil - mais intensas, mais duradouras e que chove mais - ocorrem sobre o Sul. E elas que inundaram setembro de 2023, novembro de 2023, maio

de 2024 e junho de 2025. Nessas quatro grandes inundações - claro que o destaque ainda é maio de 2024 - o ar frio veio robustamente do mar de Weddell, e as tempestades se organizaram no mesmo sinal. Na expedição (Expedição Internacional de Circum-Navegação Costeira Antártica, realizada entre 2024 e 2025), com todos os colegas de outros países, monitoramos

o gelo, a água, o mar congelado e a atmosfera. Junto com isso, monitoramos esse contraste das tempestades severas entre um trópico mais quente versus uma Antártica injetando ar frio, e quem conecta isso são ciclones extratropicais. Os ciclones extratropicais são responsáveis, sempre foram, pelo equilíbrio energético do Equador para o polo. Resumindo, o Equador está sempre aquecendo e os polos estão sempre esfriando. Para tentar um equilíbrio, os ciclones extratropicais - frente fria para o Equador e frente quente para o polo - estão em maior quantidade e mais intensos, porque os contrastes estão se acentuando. E, coincidentemente, o Rio Grande do Sul, o Uruguai e parte da Argentina são naturalmente uma rota preferencial dos ciclones, que, com a mudança do clima, se tornaram mais propensos aos eventos extremos.

JC - Tem a ver com a relação de ser um meio de caminho entre a Antártica e a Amazônia?

Aquino - É um meio de caminho, do ponto de vista geográfico, mas eu não quero explicar por esse caminho. Com os Andes ao Oeste, esses ventos que passam por cima dos Andes mais rápidos criam a sinuosidade para dizer que o ciclone tem que se formar aqui ou passar por aqui. Atualmente, isso está mais robusto, mais intenso. E, coincidentemente, aciona uma



“Os últimos cinco anos foram os piores da mudança climática dos últimos 50 anos”

agrava clima extremo no RS, diz Aquino

Perfil



FÁBIO CORRÊA/JC

Francisco Eliseu Aquino é professor associado do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Bacharel em Geografia - Ufrgs, tem mestrado em sedimentação glaciomarinha e clima (Geologia Marinha) pelo Programa de Pós-Graduação em Geociências da Ufrgs e doutorado com ênfase em mudanças climáticas entre a Antártica e o Sul do Brasil pelo Programa de Pós-Graduação em Geociências (Ufrgs) e Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec)/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). É chefe do Departamento de Geografia. Climatologista,

desenvolve pesquisas com ênfase em meteorologia e climatologia polar e subtropical, eventos extremos, monitoramento de massas de gelo, emergência climática e o Brasil. Possui 18 expedições científicas ao continente antártico. Pesquisador responsável pelo desenvolvimento do projeto, construção e instalação do módulo científico Criosfera 2 / Centro Polar e Climático - CPC/Ufrgs no verão de 2022/23 em Skytrain Ice Rise Antártica; e coordenador científico do grupo de atmosfera da Expedição Internacional de Circunavegação Costeira Antártica ICCE (verão 2024/25).

fonte de umidade que é o Atlântico ou a Amazônia, e a Antártica com o ar frio e a intensidade da baixa pressão. No final, acabamos resumindo que é o meio do caminho. Mas não é esse o ponto. Se olhar a África Meridional e a África do Sul ou se olhar a Austrália e a Nova Zelândia, que não são necessariamente meios de caminho, está acontecendo a mesma coisa.

JC - Quando o senhor fala que estão acontecendo com mais frequência esses fenômenos, o parâmetro de data é o mesmo de quando se fala do aquecimento global, o período pré-industrial? Ou tem um recorte diferente?

Aquino - Está se usando o mesmo horizonte de comparação. Da Revolução Industrial (a partir de 1850) para cá, marcamos o aumento da subida da temperatura. Claro que é mais intenso a partir da década de 1990, e de 2000 para cá é que se viu assim, 0,5°C, 1°C

e agora 1,5°C pela primeira vez, e identificamos, tecnicamente, que essa curva de aumento da temperatura não iria reverter. Nós não tínhamos nenhuma estratégia, nenhum acordo internacional - foi antes do Acordo de Paris. A gente tinha certeza que esse aumento da temperatura iria nos trazer mais eventos extremos. O que nos surpreendeu, eu acho que isso é interessante dizer, talvez porque a gente nunca tenha vivido, é que quando eles acontecem, a gente se assusta. E tivemos um grande de aumento.

JC - Isso a partir do início dos anos 2000...

Aquino - De 2000 a 2010 vimos a subida dos eventos. De 2010 para 2020, essa subida foi maior ainda. E aí podemos lembrar 2016 com aquela tempestade severa em janeiro, em Porto Alegre. Aquele caso, para mim, é muito emblemático. São 4 ou 5 mil árvores que caíram com uma

tempestade severíssima. E a tempestade, a frente fria, está dentro daquele cenário que a gente vem muito monitorando aqui. Era um ano muito quente, com onda de calor no centro do Brasil. Foi um único evento muito extremo em Porto Alegre. Bom, de 2020 a 2025, a rampa aumentou muito. A ponto de que vai de 2019 até 2022, 2023, com uma mega estiagem impactante no Mercosul e no Rio Grande do Sul, e saímos dela para inundações extremas, que rompem com a nossa visão de 1941 ou de outras inundações no Rio Grande do Sul. As últimas quatro foram muito rápidas, então, a intensidade da chuva, o número de dias em que aquele volume impressionante inundou o Vale do Taquari, por exemplo, não se compara com 1941.

JC - Quais as diferenças?

Aquino - Em 1941, chamamos enchente porque o rio extravasou, foi subindo e subindo. A pessoa

botou as coisas para cima das cadeiras, depois para cima das mesas, e se deu conta que não vai dar, teria que tirar tudo de dentro de casa e sair. Agora não. Em horas, as cidades foram destruídas.

JC - O pessoal da região do Vale do Taquari usa o termo "rio veio de arrasta".

Aquino - E não teve isso em 1941, que foi um ano de El Niño e vinha chovendo muito, o rio subindo e enchendo. Agora, em setembro de 2023, novembro de 2023 e maio de 2024, tem chuva em grande quantidade, excepcionalmente concentrada, que são enxurradas com uma inundação e vem levando tudo. É claro que melhorou a prevenção. É claro que melhorou o sistema de alerta. Só que tem, no Vale do Taquari ou na região metropolitana de Porto Alegre, milhões de pessoas diretamente impactadas. É o pior evento de inundação, do ponto de vista de região metropolitana ou de número de pessoas, da história do Brasil, até onde se entendeu. E só se consegue visualizar essa intensidade e a repetição. Inclusive, em 2025 teve duas inundações parecidas na Argentina, um pouquinho ao Sul (do RS). Esse contexto é o que nos coloca naquele horizonte de que a mudança climática acelerou da década de 1950 para frente, em especial 2020 em diante. Os últimos cinco anos foram os piores da mudança do clima dos últimos 50 anos.

JC - Em que sentido?

Aquino - O impacto dos últimos cinco anos da mudança do clima, seja na estiagem, seja nas inundações, são os piores. Como professor, eu lembro de dar entrevista lá em 2004, quando estava numa estiagem, entrou o El Niño e todo mundo disse "veio a salvação". Mas não choveu e o PIB do Rio Grande do Sul foi negativo. Para resumir, devemos lembrar das enchentes anteriores, mas parar de ficar comparando 1941 com a atual, porque a interpretação cultural sugere que vai levar 80 anos para se repetir...

JC - Mas levou meses...

Aquino - Levou meses. E, tecnicamente, a gente diria "vamos repetir maio de 2024 em 500 anos". Mas o ambiente atmosférico que eu estou te descrevendo desde que estamos conversando está nos dizendo que, no próximo El Niño, médio ou forte, esse ambiente tem total condição de se repetir. Se ele vai executar, é uma outra questão.

Mas o ambiente está propício para repetir setembro, novembro, maio, ou esse junho de 2025 com facilidade sobre o Rio Grande do Sul.

JC - Os últimos cinco anos trouxeram eventos climáticos, seja de seca ou chuva extrema, em sequência. Podemos esperar isso para os próximos, que se torne um fenômeno anual?

Aquino - Isso é o nosso presente. Depois que cruzamos 1,3°C, 1,4°C e, agora, flirtamos com 1,5°C (de aumento médio da temperatura global).

JC - Isso que saiu o El Niño (no ano de 2025)...

Aquino - Isso. Se o El Niño voltar, ele vai eficientemente ajudar que a atmosfera do planeta Terra suba mais 0,2°C ou 0,3°C. O que necessita para superar o 1,5°C. E isso é o que nos assusta. A atmosfera do Rio Grande do Sul, da forma como funciona, quando alimentada com essa energia, atmosfera e oceanos, amplifica a condição de ter eventos extremos.

JC - E o extremo com calor ou seca também são um problema, assim como o frio ou o excesso de chuvas...

Aquino - A maior parte da população mundial vive em áreas de alto risco de altas temperaturas e estiagem. Tem pessoas morrendo por falta d'água, falta de alimento, ondas de calor, em crises e guerras por conta de água e alimento. E tem o mosquito com dengue e chikungunya. Então, a maior parte da população mundial está sob enorme risco por conta da estiagem e das ondas de calor. Esse é o maior desafio dos desastres. Inundação como a que teve aqui na Região Metropolitana de Porto Alegre, ou em Petrópolis, elas são doídas, você vê a água levar tudo. Já a estiagem e a seca são silenciosíssimas.

JC - São mais difíceis de contabilizar.

Aquino - Ela não te dá sinal. Quando vê, é dois, três meses depois. E ela se amplifica rápido e intensamente dali pra frente. E quando vê, está numa crise hídrica de mais de ano. E, para a nossa surpresa, a América do Sul galgou rápido isso. Estiagem como em 2021, 22, 23... Na Terra do Fogo, literalmente, estava seco e queimando. De 2023 para 2024 tinha a Amazônia sequíssima. A frequência de secas e estiagens da Amazônia está cada vez mais intensa e mais frequente, e o Sul do Brasil cada vez mais inundando.

Gustavo Paim assume pasta de Desenvolvimento Rural

Novo titular no governo gaúcho substitui Vilson Covatti na secretaria

/GESTÃO

O secretário adjunto da Casa Civil do governo do Estado, Gustavo Paim foi anunciado neste sábado pelo governador Eduardo Leite como o novo titular da secretaria de Desenvolvimento Rural. Paim assume a pasta após a saída de Vilson Covatti, com a missão de fortalecer as políticas públicas voltadas ao campo, aos produtores rurais e ao desenvolvimento sustentável.

Em sua postagem no X, Leite destacou que Paim reúne uma trajetória sólida e altamente qualificada, que combina formação acadêmica de excelência, experiência na gestão pública e vivência direta no meio rural.

Produtor familiar de leite em Campestre da Serra, o novo titular da pasta também é pós-doutor em Ciências Jurídico-Políticas, doutor em Direito, especialista em Gestão Pública e ex-vice-prefeito de Porto Alegre, na gestão de Nelson Marchezan Júnior.

"Essa combinação de conhecimento técnico, experiência



Paim foi vice-prefeito de Porto Alegre na gestão de Nelson Marchezan Júnior

institucional e prática como produtor rural confere a Paim sensibilidade, capacidade técnica e visão estratégica para liderar a secretaria. Tenho plena confiança de que fará um trabalho competente, comprometido e alinhado às prioridades do nosso governo, valorizando quem produz, fortalecendo o desenvolvimento rural e contribuindo para o crescimento do Rio Grande do Sul", afirmou o governador do

Rio Grande do Sul.

Após a indicação, Paim comentou a nova função: "É fundamental estarmos ao lado dos grandes produtores de pequenas propriedades. São grandes agricultores que fazem muito em pequenas propriedades e precisam do apoio do governo, da SDR e da sociedade para que a gente possa desenvolver cada vez mais o setor primário e a nossa economia como um todo".

Lula procura partidos do centrão e cogita vice do MDB para isolar Flávio Bolsonaro

/ELEIÇÕES 2026

O presidente Lula (PT) desencadeou uma operação política em duas frentes para tentar fortalecer sua candidatura à reeleição e isolar seu provável adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL). O petista tenta afastar os principais partidos do centrão da candidatura direitista.

Além disso, em um movimento considerado mais delicado, foi receptivo à ideia de mudar o vice de sua chapa para tentar agregar o MDB à sua aliança formal - o que daria mais tempo de campanha na TV e reforçaria a mensagem de frente ampla propagada por ele na eleição de 2022.

A ordem de Lula, já assimilada pelo PT, é ampliar o máximo possível seu arco de alianças para a eleição. Articuladores petistas acreditam que a maioria do eleitorado já decidiu de qual lado ficará, e que apenas algo em torno de 10% dos votos está em disputa. Por isso, qualquer ajuda para atrair mais eleitores é valiosa.

"Temos que trabalhar, fazer alianças para ganhar as eleições. Não estamos com essa bola toda em todos os estados, há estados que precisamos compor. A gente precisa decidir se quer ganhar ou se quer perder. Como eu quero ganhar, Edinho [Silva, presidente do PT], você vai ter que fazer as alianças", declarou o presidente no evento de aniversário do PT neste sábado (7).

A tentativa de atrair o MDB é sensível porque envolveria tirar da chapa o atual vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB). Ele é próximo do chefe do governo e quer continuar no cargo no caso de reeleição. Além disso, diretórios poderosos do MDB, como os de São Paulo e do Rio Grande do Sul, devem resistir a uma aliança.

Há o risco de Lula magoar e perder seu atual vice e a aliança ser derrotada na convenção emedebista, inviabilizando a coligação. Alckmin já disse à cúpula do PT que, se não estiver na chapa presidencial, apoiará a reeleição de Lula sem se candidatar a nada.



Tentativa é sensível porque envolveria tirar Geraldo Alckmin (PSB) da chapa

O presidente discutiu o assunto em dezembro com os senadores lulistas Renan Calheiros (MDB-AL) e Eduardo Braga (MDB-AM). Ficou de marcar nova reunião, mas não o fez até agora.

Na quinta, porém, Lula disse publicamente que Alckmin tem "um papel a cumprir" na eleição em São Paulo. A frase foi entendida como um sinal de que ele quer que o vice concorra a algum cargo

Câmara começa hoje análise do Plano Diretor de Porto Alegre

/CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

Os vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre retomaram os trabalhos na quarta-feira passada, mas a discussão sobre o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) ficou para a Ordem do Dia da sessão de hoje.

A primeira sessão de discussão da matéria foi em 15 de dezembro do ano passado, uma semana antes do recesso. Depois de discutida a matéria pela segunda vez, os parlamentares não poderão mais protocolar emendas - mesmo que reunidas 18 assinaturas.

Segundo a líder da oposição, Karen Santos (PSOL), o adiamento partiu de um acordo entre os membros da Câmara.

O Plano Diretor foi inserido na priorização na manhã de quarta-feira passada, dificultando a participação de lideranças do Fórum de Entidades.

Com a mudança, os repre-

sentantes da sociedade civil também poderão estar presentes no plenário.

Concluída a fase inicial de discussões, a Casa deverá debater as mais de 518 emendas presentes no projeto. Tanto a base quanto a oposição têm quórum suficiente para destacar todas elas.

Os parlamentares podem inclusive solicitar a votação em plenário de emenda aprovada ou rejeitada anteriormente pela Comissão Especial do Plano Diretor. Ao que tudo indica, essa será a estratégia adotada pelo bloco à esquerda.

Com a mudança de planos, foram aprovadas, nesta sessão, apenas três homenagens e a criação da Frente Parlamentar dos Homens pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Ao contrário do que vinha sendo articulado nos bastidores, o projeto que prevê mudanças no sistema de fiscalização municipal não entrou na Ordem do Dia.

A previsão é que a matéria também fique para segunda-feira.

sábado, em Salvador, o presidente afagou Alckmin dizendo que teve sorte com seus vices: "O Geraldo Alckmin foi uma dessas coisas que Deus fez acontecer na minha vida. É um homem extraordinário que eu respeito e admiro". O vice esteve presente no evento.

Na reunião com os dois emedebistas, Lula disse que via no MDB a única chance de agregar um novo partido à sua aliança - que deve contar com as siglas de esquerda.

Renan disse ao petista que a única maneira de tentar levar o MDB para a coligação seria oferecendo a vice, porque isso daria um argumento forte na convenção que decidirá o caminho da sigla na eleição. As convenções partidárias serão de 20 de julho a 5 de agosto.

Há três emedebistas cotados para a vice de Lula, caso a articulação dê certo: o ministro dos Transportes, Renan Filho; o governador do Pará, Helder Barbalho; e a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Calor retorna com força ao RS, mas traz temporais

MetSul alerta para nova sequência de altas temperaturas no Estado

/CLIMA

Osní Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O calor voltou a influenciar a dinâmica urbana e ambiental de Porto Alegre neste domingo. Com os termômetros de rua marcando 29°C nas proximidades do Parque da Redenção, no início da tarde, moradores e visitantes buscaram refúgio em áreas sombreadas e mais ventiladas, comportamento observado após a intensa onda de calor que atingiu o Rio Grande do Sul na última semana.

Dentro do parque, o tradicional espelho d'água, cartão-postal da Capital ficou menos ocupado. Muitas pessoas migraram para áreas próximas ao Brique da Redenção, na avenida José Bonifácio, onde a circulação de ar e a presença de árvores proporcionaram maior conforto térmico.

Para a próxima semana, a MetSul Meteorologia alerta que o calor retorna com força a Porto Alegre, inaugurando um novo período de temperaturas muito acima da média. A massa de ar quente que volta a atuar sobre o Sul do Brasil será mais úmida, o que deve favorecer pancadas de chuva frequentes e temporais de verão.

Após o breve alívio térmico com a passagem de uma frente fria, quando a estação do Lami anotou 12,6°C na manhã deste domingo, a tendência é de rápida elevação das temperaturas, com tardes muito



Após manhã amena, a temperatura se aproximou dos 30°C na Capital

quentes e sensação térmica elevada, especialmente nos dias em que não houver chuva.

No Rio Grande do Sul, o contraste climático recente foi marcante. O Estado acabou de sair de uma onda de calor que durou seis dias e provocou máximas próximas ou superiores a 40°C. A chegada da frente fria no sábado derrubou as temperaturas e trouxe mínimas típicas de inverno em algumas cidades da Região Sul, como 7,1°C em Pinheiro Machado e 9,8°C em Bagé.

Esse respiro, no entanto, será curto. Uma nova massa de ar quente volta a se instalar no Estado já no começo da semana, elevando acentuadamente as temperaturas, sobretudo no Oeste e Noroeste, onde muitas localidades devem ultrapassar 35°C, com possibilidade pontual de marcas pró-

ximas ou até acima de 40°C. No decorrer dos dias, o calor se espalha para outras regiões, alcançando grande parte do território gaúcho. Diferentemente da onda anterior, este período será mais úmido, favorecendo instabilidade frequente, com pancadas de chuva e temporais localmente fortes, acompanhados de raios, ventos e eventual granizo.

A MetSul destaca que o período quente pode se estender por pelo menos dez dias, com impacto direto nas médias climáticas de fevereiro, que devem ficar muito acima da climatologia histórica. A combinação de calor intenso, alta umidade e noites mais quentes, com mínimas entre 23°C e 25°C, reforça o alerta ambiental e de saúde pública, exigindo atenção redobrada da população e do poder público diante de um verão cada vez mais extremo.

Comportas do Muro da Mauá passam por reforma

/INFRAESTRUTURA

As comportas 1, 2, 4 e 6 do sistema de proteção contra cheias, localizadas no Muro da Mauá, no Centro Histórico de Porto Alegre, passam por obras para qualificar a mobilidade e a vedação dos equipamentos. Os trabalhos, conduzidos pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), têm previsão de conclusão em março.

Nas últimas semanas, as estruturas foram removidas e encaixadas a uma fábrica especializada, em Cachoeirinha, na Região Metropolitana. No local, as comportas passam por um processo

completo de recondicionamento, que inclui usinagem e substituição de componentes. "Estamos produzindo novas peças, sob medida, para qualificar os sistemas de fechamento e vedação. O objetivo é aumentar a eficiência das comportas na contenção da água, em eventuais episódios de cheia", afirma o diretor de Proteção Contra Cheias e Drenagem Urbana do Dmae, Alex Zanoteli.

Paralelamente, equipes do Dmae atuam nos pontos onde as estruturas serão reinstaladas. As intervenções envolvem obras civis voltadas à melhoria da integração entre as comportas e o muro.

Na avenida Castelo Bran-

co, outras três passagens do sistema de proteção contra cheias encontram-se em obras. A comporta 9 será extinta por meio da construção de uma proteção fixa, em concreto armado. Para viabilizar a intervenção, uma linha de energia subterrânea de alta tensão terá sua localização alterada.

Já a comporta 12, localizada nas proximidades da avenida Caiuru, permanecerá móvel. As equipes atuam na readaptação da estrutura - que receberá, em breve, uma nova barreira de proteção contra cheias. O mesmo ocorre com a comporta 11. A previsão é de que as intervenções sejam concluídas até o mês de maio.

GHC anuncia a instalação de um complexo de saúde inteligente

/SAÚDE

As três unidades do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) em Porto Alegre passarão por uma ampliação da estrutura atual. A área total contemplada é de 16.322 m², com a construção de aproximadamente 100.000 m² de edificações.

A expansão da rede foi oficializada após assinatura de um decreto publicado na semana passada, por meio do qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde Alexandre Padilha tornaram de utilidade pública quatro terrenos que irão viabilizar o Novo Complexo de Saúde 100% SUS. No dia seguinte, o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) lançou um edital de licitação para contratação de consultorias para dar forma final e executiva ao projeto.

De acordo com o diretor-presidente do Grupo, Gilberto Barichello, o novo complexo será um marco de inovação, tecnologia e qualidade na assistência à saúde no Estado. O dirigente explica que irá reunir em um único local o Fê-

mina, o Cristo Redentor e o Criança Conceição, além do Centro Obstétrico do Hospital Nossa Senhora da Conceição, do Centro de Pesquisa e Ensino Luis Fernando Veríssimo, do Centro Ambulatorial e da Central de Logística e Abastecimento Farmacêutico.

Segundo Barichello, as ampliações resultarão no maior complexo de saúde inteligente, com as tecnologias mais modernas do mundo, totalmente integrado à Rede de Atenção à Saúde do RS, 100% SUS. O projeto será viabilizado por meio do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), do governo federal, com contratação pelo BNDES e investimento de R\$ 1,5 bilhão.

No total, serão 750 leitos, mais de 70 salas cirúrgicas, sendo algumas robóticas, mais 60 leitos de UTI adulto e 70 leitos de UTI neonatal e pediátrica. O objetivo é lançar o edital para captação do investidor que fará a obra até o final de 2027. As novas instalações possibilitarão diminuir as filas de espera, que são demandas históricas na Capital.

Complicações pela Covid-19 provocaram 29 óbitos em janeiro

Pelo menos 29 brasileiros morreram em janeiro deste ano por complicações em decorrência da Covid-19, segundo dados da Vigilância das Síndromes Gripais. A informação coloca o SarsCov-2 como o vírus mais mortal entre os identificados para os brasileiros. As principais vítimas da doença foram homens com mais de 65 anos. Os números podem aumentar, pois parte das investigações sobre causas de óbito ainda está em andamento ou pode não estar atualizada.

Das 163 mortes causadas por Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) nas primeiras quatro semanas de janeiro, 117 não tiveram o principal vírus causador identificado. A mais letal, com 29 casos, foi a Covid-19, seguida pela Influenza A H3N2, com sete casos, pelo Rinovírus, com sete casos, e pela Influenza A não subtipada, com seis casos.

Os demais vírus - H1N1, Influenza B e VSR - somaram cinco mortes. Ao todo, 4.587 casos, incluídos os não letais, foram registrados no período, dos quais 3.373 não tiveram os vírus causadores identificados. O estado com mais mortes confirmadas foi São Paulo:

Mais medidas podem reduzir feminicídios, diz especialista

Coordenadora do Projur Mulher da UPF crê na educação como ferramenta

/ DIREITOS HUMANOS

Jamil Aiquid
jamil@jcrs.com.br

Em menos de 31 dias de 2026, o Rio Grande do Sul alcançou uma marca triste: 11 mulheres foram vítimas de feminicídio no Estado. O número representa um aumento em relação ao mesmo período no ano passado, quando, em todo o mês de janeiro, nove casos foram registrados.

O cenário preocupa autoridades e especialistas, levantando questionamentos sobre a efetividade da legislação atual. Para Josiane Petry, coordenadora do Projur Mulher da Universidade de Passo Fundo (UPF), projeto de extensão mais antigo da Faculdade de Direito da instituição, inaugurado em 2004 para prestar apoio jurídico a mulheres, a resposta para frear a violência não está apenas no sistema penal, mas na urgência de políticas públicas estruturantes e financiadas.

Em 2024, a legislação brasileira foi alterada para tornar o feminicídio um delito autônomo, com a pena máxima prevista no País, podendo chegar a 40 anos de reclusão. No entanto, a especialista alerta que o rigor da lei, isoladamente, não garante a redução dos índices de criminalidade.

"Quando a lei foi publicada, não tínhamos expectativa que um novo delito e uma pena máxima fossem reduzir o número de casos, porque já temos os exemplos de outros tantos delitos. Mas a partir do momento que você tem o crime de feminicídio, você consegue quantificar e verificar o diagnóstico de ocorrência. Quem foi a vítima? Quem foi o autor do fato? O que ela precisaria para estar viva ainda hoje", explica Josiane.

Segundo a especialista, a mudança real depende da construção de políticas públicas, algo que exige investimento financeiro concreto e planejamento estatal de longo prazo. Josiane também destaca que o aumento de casos reflete a falta de uma mobilização global e estrutural, sendo necessária uma coordenação que envolva desde a educação para a não-violência nas escolas até reformas na legislação trabalhista e políticas de cuidados, como a



RS registrou 11 casos de feminicídios no primeiro mês deste ano

oferta de creches, para garantir a independência econômica da mulher e permitir que ela sustente sua família longe do agressor.

"Precisamos ter previsto na legislação que a política de gênero, que a violência e a não violência precisam ser trabalhadas pela educação. Não adianta eu dizer que a mulher precisa ter independência econômica se os trabalhos que estiverem disponíveis, ela não pode aceitar porque não tem creche. Não adianta eu dizer que ela tem que sustentar a família na ausência do genitor se ela não tiver condições de estudar mais porque não tinha quem cuidasse da família. Não se trata apenas de uma política de cuidados. Precisamos de uma coordenação estatal", ponderou.

Josiane também avalia a atuação da Secretaria de Política das Mulheres do Estado. Embora considere positiva a recriação da pasta e elogie a capacidade técnica da atual gestão, ela classifica a estrutura como "insuficiente". A crítica central recai sobre a falta de transparência orçamentária e a dependência de voluntarismo para a execução de serviços essenciais.

"A Secretaria da Mulher não pode trabalhar simplesmente a partir de entidades parceiras voluntárias. Essa é outra maneira de explorar e colocar ainda mais trabalho sobre as mulheres. Precisamos ter a transparência do orçamento, do que se está investindo este ano e nos próximos anos. Como qualquer política pública, é preciso ter planejamento nos próximos 12 anos, nos próximos 24, e cinco anos, no mínimo", pondera.

Assim, em momentos alar-

mantes como esse, Josiane citou a importância de um projeto como o Projur Mulher. Na contramão das estatísticas estaduais, Passo Fundo não registrou nenhum feminicídio neste primeiro mês do ano, um dado que a especialista atribui ao trabalho forte da rede de proteção local, embora ressalte que a vigilância deve ser constante.

"Passo Fundo, que tem números significativos de violência, não registrou nenhum feminicídio. E isso mostra um trabalho muito forte da rede. Rede esta que não pode descansar, já que hoje estou te dizendo que não registrou nenhum, mas pode a qualquer momento mudar esse dado".

O projeto oferece suporte gratuito e sem necessidade de identificação prévia, realizando diagnósticos de vulnerabilidade, acompanhamento jurídico em processos criminais e de família, e encaminhamentos para assistência social e saúde.

"O projeto serve como uma demonstração de que a pesquisa que nós fazemos. Ela identifica os problemas e desenvolve dissertações propositivas, com ideias práticas de transformação e de impacto na realidade social. Além disso, é um projeto que investe no reforço jurídico dessas mulheres, de que ela pode transformar a vida dela, mas que sozinha é difícil e que a universidade tem que cumprir o seu papel social, senão ela não é uma universidade", explicou. O Projur Mulher atende gratuitamente através do WhatsApp: (54) 3316-8576. Mais informações no Instagram: @projurmullher.

Casos recentes de violência reacendem debate sobre cachorros comunitários

/ CAUSA ANIMAL

Marco Charão
marcoc@jcrs.com.br

Com os recentes casos de crueldade animal registrados com o cão Orelha em Santa Catarina e o Negão no Rio Grande do Sul, voltou a ser debatido sobre os cuidados de cães comunitários. Animais que não possuem um dono específico, e sim um conjunto de pessoas que se pronunciam a cuidar. Para esse sistema, a prefeitura de Porto Alegre disponibiliza o Cadastro de Animal Comunitário, para auxiliar no cuidado com esses seres.

Com esse procedimento, o Executivo consegue mapear os cães comunitários da cidade e pode auxiliar o poder público na organização e qualificação dos atendimentos, como vacinação, castração e cuidados essenciais. Para realizar este cadastro deve ser preenchido o formulário no site do Gabinete da Causa Animal da prefeitura da Capital. As informações necessárias são bá-

sicas: espécie, características físicas, idade aproximada do animal, região que circula e o nome de um representante da comunidade, para estar em contato com a prefeitura.

De acordo com o Gabinete da Causa Animal (GCA), 17 responsáveis comunitários realizaram o registro, totalizando 29 animais. Desde o dia 29 de janeiro, são cinco novos registros, e a equipe de veterinária já está realizando visitas para a verificação dos espaços, situações dos animais e orientações. O registro do GCA é desde 2025.

Atualmente tramita na Câmara dos Vereadores um projeto de lei para aprimorar a segurança jurídica e a proteção de animais em situação de vulnerabilidade. "A convivência harmoniosa entre pessoas e animais torna nossos espaços mais humanos, solidários e acolhedores. Quando cuidamos juntos, prevenimos doenças, reduzimos o abandono e construímos uma comunidade mais consciente", ressalta Tatiana Guerra, secretária do GCA.

Polícia de SC quer apreender passaporte de envolvido na morte do cão Orelha

A Polícia Civil de Santa Catarina pediu a apreensão do passaporte do adolescente acusado da morte do cão Orelha, na Praia Brava, em Florianópolis. A solicitação foi feita à Justiça. A Polícia Federal também foi comunicada sobre a solicitação. O objetivo é impedir que o adolescente saia do País.

Em nota, a Polícia Civil disse que o Ministério Público (MP) do estado se manifestou favorável ao pedido.

A investigação em torno do caso enfrenta divergências entre a Polícia Civil e o MP. Ainda na sexta-feira, o MP informou que requisitará à Polícia Civil, nos próximos dias, diligências complementares nas investigações realizadas a partir da morte do cão Orelha. Segundo o MP, tanto a 10ª Promotoria de Justiça da capital, da área da Infância e Juventude, quanto a 2ª Promotoria de Justiça, da área criminal, concluíram pela necessidade de mais esclarecimentos e maior precisão na reconstrução dos acontecimentos.

O Ministério Público disse que identificou lacunas que precisam ser completadas na apuração "da possível participação de adolescentes em atos infracionais

análogos a maus-tratos contra animais, relacionados à morte de um dos cães".

Para a Polícia Civil há base legal para o pedido de internação do adolescente investigado pela morte do cão comunitário.

O órgão disse ainda que segue apurando a possível prática de coação no curso do processo e ameaça envolvendo familiares dos adolescentes investigados e um porteiro de um condomínio da Praia Brava. O MP disse que concluiu pela necessidade de ampliar e detalhar a apuração dos fatos e "irá requisitar diligências complementares à Polícia Civil, inclusive para confirmar a inexistência de relação dos supostos crimes com a agressão aos animais".

Na terça-feira passada, a Polícia Civil de SC encerrou as investigações sobre as agressões que levaram o cão Orelha à morte e pediu a internação de um dos quatro adolescentes envolvidos no crime. Para conseguir provar a participação do autor - que não teve o nome revelado por ser menor de idade - as autoridades tiveram de recorrer à tecnologia importada e análise de imagens de câmeras de segurança.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Campeonato Gaúcho - Nesta segunda-feira, o Juventude enfrenta o São José no Alfredo Jaconi, às 20h, em busca de uma vaga nas semifinais do Estadual. As equipes disputam a vaga em jogo único e o Alviverde, por ter melhor campanha, joga em seu estádio. Já no quadrangular do rebaixamento, uma hora antes, Monsoon e Inter-SM entram em campo. Até o momento, nenhum dos quatro candidatos ao rebaixamento venceu. Os dois confrontos (Inter-SM x Avenida e Guarany de Bagé x Monsoon) acabaram empatados. Outro clube que avançou para as semis do Gauchão foi o Ypiranga, que superou o Caxias por 2 a 0 no Centenário, na sexta-feira.

Campeonato Carioca - No jogo entre Flamengo e Sampaio Corrêa, o volante Alexandre, do Sampaio, sofreu uma convulsão aos 8 minutos do primeiro tempo e desabou no gramado do Maracanã, o que levou à paralisação momentânea da partida e à sua retirada de ambulância para o Hospital Quinta D'Or, no Rio de Janeiro. Ele saiu consciente, passou por exames que descartaram lesões neurológicas ou cardíacas e segue em observação médica. Ele inclusive postou um vídeo nas redes sociais tranquilizando os fãs. Na ocasião, o Rubro-Negro venceu por 7 a 1.

Futebol Internacional - O Vietnã começou a construção do Estádio Trong Dong, uma arena multiuso que será a maior do mundo, com capacidade para 135 mil pessoas. A obra foi iniciada em dezembro, e a conclusão está prevista para agosto de 2028. O orçamento gira em torno de R\$ 185 bilhões.

Obituário - Adriano Gomes de Lima morreu neste sábado, em Natal, aos 52 anos. Ele tratava um sarcoma (câncer ósseo) desde 2024. O ex-nadador está entre os maiores medalhistas paralímpicos da história do Brasil, com um ouro, cinco pratas e três bronzes. Adriano também participou de cinco edições de Jogos Parapan-americanos, conquistando 30 medalhas, e tem ainda 12 medalhas em Mundiais de natação.

Tênis - Mesmo com a derrota no qual do WTA 1000 de Doha, a brasileira Bia Haddad Maia conseguiu uma vaga na chave principal. Número 1 do Brasil e 68ª no ranking mundial, a tenista entra no lugar da romena Sorana Cîrstea, que desistiu do torneio por questões de calendário. A primeira adversária de Bia Haddad será a indonésia Janice Tjen, 47ª do mundo, nesta segunda-feira, às 11h.

Inter vence o São Luiz e conquista vaga para a semifinal do Gauchão

Colorado superou time de Ijuí por 3 a 1 e agora enfrentará o Ypiranga, ainda sem data definida

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Em busca de uma vaga nas semifinais, o Inter recebeu o São Luiz no Beira-Rio e venceu pelo placar de 3 a 1. Com gols dos laterais, Aguirre e Bernabei e do atacante Vitinho, o Colorado avança para a próxima fase e vai enfrentar o Ypiranga, ainda sem data definida. O próximo compromisso do Colorado é novamente em seu estádio, quinta-feira, às 21h30min, contra o Palmeiras, pela 3ª rodada do Brasileirão.

E o jogo começou elétrico. Aos três minutos, Aguirre chutou de fora da área e o goleiro Gabriel Oliveira aceitou, abrindo o placar. Na sequência, Araújo deu um belo passe por cima da defesa para Felipe Rangel empatar o jogo, um começo de partida fulminante.

O restante da primeira etapa foi de domínio colorado. Depois de sofrer o gol, o time da casa controlou as ações da partida e levava perigo para a defesa adversária. Por outro lado, os visitantes

Quartas de Final

SEXTA-FEIRA
Caxias 0 x 2 Ypiranga

SÁBADO
Grêmio 1 x 0 Novo Hamburgo

Domingo
Inter 3 x 1 São Luiz
20h
Juventude x São José



Bernabei marcou o segundo gol da vitória que garantiu a classificação colorada

sempre que tinham a bola faziam lançamentos para Felipe Rangel e Germano, e tentavam finalizar a jogada em poucos toques, com os lances sempre passando pelos pés de Araújo, o cérebro da equipe. Aos 50, foi assinalado o fim da primeira etapa.

Na volta do intervalo, o técnico Paulo Henrique trocou Germano por Victor Jesus e se aproveitou do fôlego novo para explorar as costas do Bernabei. E com 12 minutos passados, o São Luiz era melhor. Mas tudo mudou aos 16: em escanteio cobrado por Tabata, a bola sobrou para Bernabei que chutou no ângulo

para colocar o Inter na frente novamente, um golaço no Beira-Rio.

Com 30 minutos passados, o São Luiz até retinha mais a bola, mas pecava em qualidade técnica para finalizar as jogadas e não se aproveitava das oportunidades oferecidas em falhas defensivas do Colorado, enquanto seu adversário colocava os titulares em campo para tentar matar de vez a partida.

O Inter até chegou a fazer o terceiro aos 42: Alerrandro ganhou a disputa no meio-campo, Allex cruzou para Alan Rodríguez empurrar para o fundo da rede, mas já havia impedimento na jogada. Só que

Campeonato Gaúcho

Quartas de final

3 Anthoni; Aguirre, Félix Torres, Juninho (Juninho) e Bernabei; Thiago Maia (Vilalgrão) e Bruno Henrique (Bruno Gomes); Bruno Tabata (Alan Rodriguez), Allex e João Victor (Vitinho); Alerrandro. Técnico: Paulo Pezzolano

1 Gabriel Oliveira; Lucas Hian, Grasson, Marção, Santiago e Igor (Márcio Duarte); Hulk (Douglas Santos), Araújo e Escuro (Weverton); Felipe Rangel (Tontini) e Germano (Victor Jesus). Técnico: Paulo Henrique Marques

Árbitro: Anderson Daronco

nos acréscimos, Allex chutou, Gabriel espalmou e Vitinho, com o gol aberto, apenas escorou, o gol que sacramentou a vitória colorada.

Vitória simples sobre o Novo Hamburgo coloca o Grêmio na semi

No sábado, o Grêmio recebeu o Novo Hamburgo na Arena e venceu por 1 a 0, garantindo sua vaga nas semifinais do Gauchão. O Tricolor confirmou seu favoritismo diante do Nônia e com um gol de Carlos Vinícius, de pênalti, avançou para a próxima fase e aguarda o restante dos confrontos das quartas para descobrir seu próximo adversário na competição. O próximo compromisso é nesta quarta-feira contra o São Paulo, no Morumbi, às 21h30min, pela 3ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A primeira etapa frustrou o torcedor gremista. A expectativa era de um time intenso, pressionando desde o início e resolvendo

cedo a disputa, mas o que se viu foi um jogo lento, com pouca criatividade e raras chegadas ao ataque. O Novo Hamburgo se fechou na defesa e apostou nos contra-ataques, sem sucesso. Nenhuma das equipes criou chances claras, e o placar permaneceu zerado até o intervalo.

Na volta para o segundo tempo, o Grêmio aumentou o ritmo e foi premiado com um pênalti logo aos sete minutos, quando Carlos Vinícius finalizou e a bola tocou no braço de João Marcus. Na cobrança, o atacante mostrou tranquilidade: deslocou o goleiro Omar e garantiu o gol da vitória aos 10 minutos.

O gol obrigou o Novo Hamburgo a sair mais para o jogo. A tentativa de reação, porém, esbarrou na falta de qualidade ofensiva e pouco ameaçou o goleiro Weverton. Mesmo com a expulsão de Noriega, aos 41 minutos, o time visitante não aproveitou a superioridade numérica. Com um a menos, o Grêmio administrou o placar até o fim do jogo.

Na sexta, o Grêmio anunciou a contratação do volante argentino Juan Nardoni, de 23 anos, vindo do Racing, com contrato até 2029. O jogador chega a Porto Alegre para exames e assinatura nos nesta segunda-feira. A negociação foi fechada por cerca de US\$ 8 mi-

lhões (R\$ 42 milhões), com bônus por metas. Além dele, o clube também encaminhou a contratação de Leonel Pérez, ex-Huracán, por US\$ 2,5 milhões por 50% dos direitos.

Campeonato Gaúcho

Quartas de final

1 Weverton; Marcos Rocha (Jefinho), Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Caio Paulista (Marlon); Noriega (expulso), Edenílson (Dodi), Willian (Aravéna) e Roger (Cristaldo); Amuzu e Carlos Vinícius. Técnico: Luís Castro

0 Omar, Guilherme Matuan, Romérlio, João Marcus e Josué; Amaral, Caio Maia (Vinícius Kiss) e Alisson; Rone (Henrique Ávila), Marcos Vinícius (João Castro) e Luan Parede (Batista). Técnico: Rogério Zimmermann

Árbitro: Rafael Klein



Pintor ítalo-brasileiro é tema de exposição infantil, com foco na interatividade e na pedagogia lúdica, em cartaz no Farol Santander Porto Alegre

ACONTECE

O universo visual de Alfredo Volpi

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O Farol Santander Porto Alegre inaugura, nesta terça-feira, a exposição *Viva Volpi - arte para brincar*, uma incursão pelo universo do pintor ítalo-brasileiro Alfredo Volpi, sob a ótica da interatividade e da pedagogia lúdica. Com curadoria de Karina Israel e Ceci Amorim, a mostra utiliza o acervo e a estética do artista para construir um percurso físico e sensorial no Grande Hall da Instituição. O projeto, apresentado pelo Ministério da Cultura, Esfera e Santander Brasil, propõe a democratização do acesso à obra de um dos nomes centrais do modernismo brasileiro por meio de recursos tecnológicos e táteis que subvertem a regra tradicional de “não toque” dos museus.

A trajetória do público pelo espaço mimetiza a evolução ar-

tística de Volpi de forma cronológica, embora não datada, conduzindo o visitante da infância à maturidade do pintor. Segundo Ceci, o processo de concepção foi um exercício de tradução para o universo infantil, fundamentado na pesquisa sobre a chegada de Volpi ao Brasil e seu contato inicial com a pintura de fachadas. “Entendemos que ele era um dos artistas mais usados para alfabetização e letramento nas escolas. Ele não era muito de explicar seu processo, mas dizia que pintura era uma questão de linha, forma e cor”, observa a curadora, destacando que a intenção foi montar um ambiente onde as crianças pudessem descobrir o caminho artístico do pintor de maneira multissensorial.

O percurso tem início no *Portal de Entrada* e segue para o *Labyrinth de Fachadas*, onde o período construtivista é traduzido

em estruturas que remetem ao bairro do Cambuci, em São Paulo. O espaço explora estímulos que vão além do visual, incluindo texturas e até o aroma da fruta que dá nome ao bairro onde Volpi viveu por alguns anos. “É um espaço de descoberta, com ambientes onde as crianças podem pegar, cheirar e sentir”, explica Ceci. Elementos recorrentes na iconografia do artista, como barcos e sereias, ganham volume em salas imersivas, revela a curadora. No espaço *Mergulho no Mar das Sereias*, o público interage com projeções que reagem ao toque, reforçando o conceito de Volpi como um “marinheiro de estilos” que navegou por diferentes linguagens.

Segundo Ceci, a exposição equilibra o uso de telas digitais com o fazer manual, integrando tecnologias como linguagem contemporânea necessária para

a comunicação com as novas gerações. “Os recursos de áudio, ilustrações e quizzes funcionam como ferramentas para transmitir informações e acessar o imaginário lúdico, permitindo que os visitantes entrem nos quadros e interajam com personagens. Esse equilíbrio se manifesta na possibilidade de montar fachadas com blocos físicos ou criar barcos de origami, ao mesmo tempo em que se manipulam composições geométricas em interfaces digitais.

Um dos diferenciais da mostra que chega a Porto Alegre (tendo passado antes por São Paulo) é a disposição das obras originais da *Coleção Santander Brasil* em altura adaptada ao campo de visão infantil. O conjunto inclui dez serigrafias e litogravuras, como as famosas séries de bandeirinhas e a obra *Madona*, além de um registro fotográfico de Volpi por Walter Firmo. “Apresentamos

obras numa altura especial para a criança e damos a possibilidade para que ela tenha seu momento com a arte, assim como Volpi teve seu deslumbramento quando ganhou seu primeiro *kit de pintura*”, pontua Ceci Amorim.

O desafio da YDreams Global, produtora da mostra, foi preservar o rigor técnico da témpera de ovo e a geometria meticulosa de Volpi em cada detalhe cenográfico. De acordo com a curadora, a linguagem do artista é tão marcante que exigiu um redesenho cuidadoso de elementos para garantir a sensação de que o visitante está, de fato, caminhando por dentro das telas. Aberta a todos os públicos e com foco especial na fruição artística para escolas e crianças mais novas, a experiência no Farol Santander Porto Alegre busca promover um primeiro contato encantador com a história da arte nacional.

fechamento

► Agricultura Familiar

A 26ª Expodireto Cotrijal, programada para ocorrer de 9 a 13 de março, em Não-Me-Toque, contará novamente com o Pavilhão da Agricultura Familiar, um dos espaços de maior visibilidade e circulação de público da feira. Na edição de 2026, o pavilhão reunirá mais de 200 empreendimentos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, representando 119 municípios.

► Capacitação

Novas turmas do projeto Emancipa Família Gaúcha estão iniciando as atividades nos municípios de Cachoeirinha, Cruzeiro do Sul, Estrela, Rio Pardo e São Leopoldo. Promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) e executada pela Central Única das Favelas (Cufa-RS), a iniciativa promove a reinserção no mercado de trabalho e o fortalecimento da autonomia financeira de pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de cursos de capacitação profissional.

► Eleições 2026

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse que a possibilidade de o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), concorrer à Presidência em 2026 já é "página virada". "Um governador de São Paulo bem avaliado sempre é um presidenciável. Essa página está virada, ele tem dito que não será. Vamos agora participar dessas eleições. 2030 está muito longe, teremos novos governadores, novos prefeitos daqui a dois anos", afirmou em entrevista ao programa Canal Livre, da Band, que foi ao ar neste domingo.

► Investimentos

Entre os anos de 2012 e 2022, investir em pinturas de artistas brasileiros rendeu menos do que aplicar na Bolsa ou no Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e perdeu para a inflação, aponta estudo apresentado no Congresso da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec) em dezembro de 2025.

► Irã

O Irã condenou a ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, Narges Mohammadi, a mais de sete anos adicionais de prisão após ela iniciar uma greve de fome, informaram apoiadores neste domingo, citando o advogado dela.

► Venezuela

O oposicionista venezuelano Juan Pablo Guanipa, aliado à Nobel da Paz e líder opositora María Corina Machado, deixou neste domingo o centro de detenção em Caracas onde passou mais de oito meses, acusado de integrar um "grupo terrorista" que teria planejado boicotar as eleições legislativas de maio.

em foco

Duas mostras no

Margs

(Praça da Alfândega, s/nº) revisitam e resgatam marcos fundamentais da história institucional do Museu e da arte contemporânea no sul do Brasil. Completando cinco décadas, as exposições interligadas *Carlos Pasquetti – espaços para esconderijos* e *Nervo Óptico 50 anos – um manifesto* podem ser visitadas gratuitamente de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Ambas dão continuidade ao programa expositivo intitulado *História do Margs como história das exposições*. Em 1976, o Museu sediou e trouxe a público a exposição-manifesto do grupo de artistas que viria a ser denominado por *Nervo Óptico*, episódio importante para a arte de vanguarda na época. Entre 1973 e 1978, o Margs se situava na sede do edifício Paraguay, na av. Salgado Filho, em Porto Alegre. Essa trajetória é revisitada na exposição *Nervo Óptico 50 anos*, em cartaz até 26 de abril, no 2º andar da Instituição. Em diálogo com essa instalação, o Museu apresenta simultaneamente a mostra dedicada a uma ampla retrospectiva de Carlos Pasquetti (artista que integrou o *Nervo Óptico* e, um mês antes da exposição-manifesto, em novembro de 1976, teve a sua primeira individual no Margs), que pode ser visitada até 29 de março de 2026, no 1º andar do Museu.



Produzida de forma independente pelo Cine Criadores, a série

Fragments do cotidiano - o que o chat não vê

inicia as gravações da primeira temporada em fevereiro. Rodada em Porto Alegre, com a participação do streamer gaúcho Leonardo Biazon (conhecido como Poderoso Bagual), a obra surge como um retrato sensível e contemporâneo das transformações que atravessam as famílias brasileiras. Com produção executiva de Fabiano Biazon e Mateus Ahlert, a iniciativa propõe uma reflexão atual e necessária ao abordar os conflitos, tensões e descobertas provocados pelo streaming e pelas novas profissões digitais. O elenco é formado por dez atores e a série aborda temas presentes na vida de muitas pessoas: o choque entre gerações, a busca por validação, a pressão por "carreiras tradicionais", a ansiedade em relação ao futuro e a construção da identidade em um mundo onde trabalho, autoestima e performance social se misturam. Com lançamento previsto para maio, *Fragments do Cotidiano - o que o chat não vê* já nasce com fôlego de continuidade, prevendo cinco temporadas para acompanhar a evolução dos personagens e ampliar o debate sobre os temas abordados.



A banda

Mania de Rita

se apresenta no bar Térreo da Travessa dos Cataventos da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), nesta segunda-feira, a partir das 19h30min. O projeto apresenta a essência da "rainha do rock brasileiro", Rita Lee, em um repertório que mistura rock, pop e MPB, com uma energia contagiante e uma performance autêntica. Formada por Kell (vocal principal), Nuno Lucena (guitarra e vocal de apoio), Rafa Pestana (baixo), Thiago Paim (teclado e vocal de apoio) e Daniel Carvalho (bateria) – todos músicos experientes e fãs incondicionais de Rita Lee –, a banda executa os maiores sucessos da carreira solo da rainha do rock nacional, como *Mania de você*, *Baila comigo*, *Saúde*, *Ovelha negra*, entre outros. A entrada é franca e aberta ao público.

previsão do tempo

FONTE: **METSUL**
METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A presença do ar quente será a influência do tempo nesta segunda-feira em todas as regiões do Rio Grande do Sul. As temperaturas vão subindo ao longo da manhã, até trazerem uma tarde de calor, se aproximando de 29 a 31°C na maior parte das cidades, mas com picos de 32 a 34°C nas cidades da faixa Oeste. Será um dia de sol e com algumas nuvens em todas as regiões. Com sempre mais nuvens nos períodos da tarde e noite, justamente devido ao aquecimento.



16° 34°

Porto Alegre

A semana começa sob a influência do ar quente, que vai garantir uma tarde típica de verão na Capital. Ao longo da semana, destaque para o calor. Gradativamente, as temperaturas vão subindo, trazendo um aquecimento maior a cada dia em toda a região da Grande Porto Alegre. A segunda parte da semana terá o pico de calor.



19° 30°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	32°	24°
	35°	25°
	35°	24°
	33°	24°
	29°	10°

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado